

## G A Z E T A

DE LISBOA

OCCIDENTAL;

Com Privilegio

de S. Magestade.



Quinta feyra 1. de Agosto de 1720.

## I T A L I A.

*Napoles 11. de Junho.*

OR cartas de Palermo se tem a noticia de se haver feyto em Termini o primeyro embarque das tropas Hespanholas em 21. de Mayo, que consistava este primeyro transporte de 12 U. Infantes, & 600. cavallos, que se fizeraõ à vela a 27. & que o segundo que seria de 4 U. homens, ficava determinado para 16. do corrente em Salunta; que o Duque de Monteleone, Vice-Rey de Sicilia, fizera a sua entrada publica em Palermo em 6. deste mez, & recebera o juramento de fidelidade, & obediencia em nome do Imperador; que depois disto tinha feyto varias conferencias com o Conde de Mercy, o qual se ficava preparando para partir para Vienna; & que o mesmo fazia o General Marquez de Bonneval, que passava a Pariz a tratar de alguns negocios seus; que o Almirante Jorze Bing se achava ainda surto com a sua esquadra no porto de Palermo; que o Procurador geral del-Rey de Sardenha fazia grandes instancias ao Conde de Mercy, para que os moradores de Palermo paguem aquelle Principe 400 U. escudos, que o Marquez Massey deixou naquela Cidade ao tempo que se retirou, por causa da subita invasão dos Hespanhoes, que estes se achavão acampados entre Termini, & Trapani esperando os navios que os haõ de conduzir a Hespanha, & os que partirão para levar a Sardenha os dous Regimentos Piemontezes, que servirão ao Exercito Imperial; que o Conde de Mercy tinha ordenado ao Conde de Traun fosse com o seu Regimento tomar posse de Syracusa, & que o Coronel do Regimento de Diesbach, depois de haver deyzado hũa guarnição sufficiente em Catania, marchara com hum batalhão para Augusta.



As duas galés da esquadra deste Reyno partirão no primeyro deste mez para Messina, & nellas torãõ embarcados o Marquez de Monteleone, filho do Vice-Rey de Sicilia, & o Balbo Russo, General das galés da Religião de Malta, que vay tomar posse deste emprego. Chegou de Sicilia a nao Santa Barbara; & trabalha-se em aprestar a nao S. Carlos para a mandar a Porto-Mahon com alguns navios, conduzir aqui quatro da segunda linha, que alli se comprãõ, para servirem nos mares de Sicilia, & dar caça aos Corsarios de Barbaria, que em grande numero infestãõ estes mares, & tem feyto muytas prelas, entre as quales se contaõ quatro tartanas deste Reyno, que vinhaõ carregadas de trigo para esta Cidade.

O Cardeal Alberoni escreveu huma carta circular, & muy dilatada ao Cardeal Pouluci, Secretario de Estado, & a muytos Cardeaes seus amigos, sem data, nem declaração do lugar onde reside, pretendendo nella justificar o seu procedimento; & pedindo-lhes não queyrão dar credito a nenhuns papeis, que não sejaõ escritos da sua propria mão; porém na Congregação do Santo Officio, que se fez na presença do Papa em 6. do corrente, se resolveu passarse Monitorio contra elle; o qual se passou com effeyto, & no Domingo 9. foy entregue ao Abbadé Saraceni, que logo partio desta Cidade para Helvecia, onde se presume que elle se acha, com ordem de o procurar em qualquer parte onde estiver, & lhe entregar o dito Monitorio, pelo qual se lhe ordena que appareça no Tribunal da Santa Inquisição desta Curia dentro de certo tempo. Ao Fiscal da Camera Apostolica fez S. Santidade mercê de hũa penção de 400. escudos, em consideração dos serviços que tem feyto à Santa Sé, & particularmente do grande cuidado, & trabalho que teve na instrucção do processo contra o mesmo Cardeal Alberoni, o qual se fará publico ao seu tempo.

O Bispo de Oviedo, que esteve preso sete annos nos carceres do Santo Officio de Hespanha, & tres no Castello de Santo Angelo desta Cidade, depois de haver sido sentenciado a se dimittir do seu Bispado, & a huma prisão perpetua, alcançou por huma graça especial do Tribunal supreino do Santo Officio, o dar-lhe por prisão o Convento de S. Pedro *in vincula* para onde foy levado.

Na primeyra segunda feyra deste mez deu o Papa (segundo o seu costume) audiencia publica a tolo o genero de pessoas que se apresentaraõ, o que não fazia havia muyto tempo. O Cardeal Giudice teve huma muy dilatada a 6. sobre os negocios de que está encarregado D. Alexandre Albani na Corte de Vienna; & depois da audiencia se despachou hum Correyo extraordinario de Palacio, com ordem de fazer diligencia por alcançar o ordinario. Os Hespanhoes se queyxaõ deste Cardeal, pelo que obrou com o Patrião de huma filha de Sicilia, a quem obrigou a lhe obedecer, & entregar-lhe hum milhão de cartas do Marquez de Ledesma ao Cardeal Acquaviva, a quem comtudo o mandou logo sem o abrir.

Pelo ultimo Correyo de Madrid chegou a nomeação de Rey Catholico para ser revisto da dignidade de Cardeal hũ Ecclesiastico Hespanhol, q̄ dizem ser D. João Pimentel, irmão do defuncto Marquez de Malpica, & Conego de Toledo. Tambem chegou juntamente instrucção ao Cardeal Acquaviva, para renovar com grande força as instancias a S. Santidade pela renovação das Bullas da Santa Cruzada (que he hum subsidio Ecclesiastico, de que os Reis de Hespanha ha muytos annos se valem, & agora se acha suspenso) com ordem para que no caso que S. Emin. encontre algũa difficuldade neste requerimento, proteste, & declare q̄ Moni. Aldobrandini não será admittido em Hespanha como Nuncio de S. Santidade; porém dizem que elle referido passará a Madrid com o titulo de Commissario Apostolico, para formar novo processo ao Cardeal Alberoni; & que assim continuará até que se ajullem estas diffic. enças, para cujo effeyto o Senhor Batelli vay muytas vezes a casa do Cardeal Acquaviva. Corre voz que o Marquez de Ledesma passará a esta Curia, tanto que as tropas Hespanholas, que estão em Sicilia, & Sardenha, se embarcarem para Hespanha; & que pôde ter que seja nomeado por S. Mag. Catholica seu Plenipotenciario no proximo Congresso da paz.

Varias Potencias attendendo ao fogo publico de Italia tem convindo com o Papa em que este o Principe Antonio Farnezio, irmão do Duque pretente de Parma, na esperança de que poderá ter filhos varões, que herdem os Estados de Parma, & Placencia; porque por este meio se podem evitar os dilisbos, & controversias, que naturalmente se esperã contra a pretensão q̄ o Papa tem à reunião destes à Santa Sé; & se ellez darem-lhe a hum Principe de Hespanha. Dizem que o casamento se ajulha em Saboya com huma filha do Principe de Carignano; & allegura-se que S. Santidade lhe concedeo já a dispensa; & que por algumas razões esta allegria não tem feyto publico este negocio.

O Conde de Galves chegou aqui de Vienna com o Marquez de Lorfano, para passarem a Napoli, o primeiro com o emprego de General das galés daquelle Reyno, o segundo com o de Vice Castellão. A Casa Colonna não tômente tem feyto adorar o palacio de Estate, para o Cardeal de Alban que aqui se espera, mas lhe mandou tambem preparar

de Marino, & lhe tem destinado seis fermosos cavallos. As rendas vencidas dos bens do Duque Salviati defuncto, forão julgadas ao Duque Antonio Maria seu filho; & a demanda que havia entre os Principes Borghese, & Pamphilis sobre a herança do defuncto Menf. Aldobraudini, te sentenceou a favor do primeyro.

A roavel magnificencia de S. Santidade que não sómente se applica a conservar as cousas mais raras della Cidade, mas a acce centallas, & fazellas mais conſpicuas, mandou collocar na S. Basílica Patriarchal Lateraueſe, para mayor ornato, & grandeza della doze coloffos de excellente marmore, de 21. palmos de altura, que representão os doze Apóstolos, para o que se recolherão os mais famolos escultores; & ao mesmo tempo mandou fazer pelos pintores mais insignes as imagens dos doze Prophetas, que com o seu Divino espirito nos revelarão muytos dos mysterios da nossa Saura Fè; o que tudo se fez pela direcção do Cardeal B. n. dito Pamphilis, primeiro Diacono do Sacro Colegio As estatuas de S. Pedro, & S. Paulo forão feytas por *Monf. Monot*, S. Andre, Santiago mayor, S. João, & S. Mattheus pelo Cavalleyro *Camillo Rusconi*; S. Thomé, & S. Bartholomeo por *Monf. de Alegre*; Santiago Menor por *Angelo de Rossi* já falecido; a de S. Filippe por *Joseph Mazzulli*; a de S. Simão por *Francisco Moratti*; & a de S. Tadeo por *Lourenço Toni*; A pintura de Iſaias foy feita pelo Cavalleyro *Benedito Luti*; a de Jeremias por *Sebastião Conca*; a de Baruch por *Francisco Trevisani*; a de Ezechiell por *João Paulo Melchiori*; a de Daniel por *Procaccini*; a de Ozeas por *João Ceazi*; a de Joel por *Luis Garzi*; a de Amós pelo Cavalleyro *Nusni*; a de Abdias por *Joseph Criari*; a de Jonas por *Marcos Bonfani*; a de Micheas pelo Cavalleyro *Leão Ghezzi*; & a de Nanum por *Domingos Muratori*, huus, & outros os mais insignes artnices de Roma. Os Miltres do Duque de Parma fazem trabalhar actualmte em cavar nos jardins do Palacio Farnelio, na esperança de achar varias estatuas, cipos, & outras pedras antigas, que naquelle huio estiveirão em tempo dos Romanos.

*Florença 15. de Junho.*

**A** Esta Corte chegou huma pessoa, que se intitula Consul da Persia, & se entende ser a mesma que esteve na de Paris alguns annos, antes de falecer ElRey Luis XIV. teve audiencia do Graõ Duque que o recebeu com muyto agrado, & lhe fez muytas perguntas sobre o modo de commerciar na Persia. *Mons. Bijotti* Gentil homem de S. A. Real partio por sua ordem para Modena, a dar o parabem à Princesa da sua chegada, & depois disso. O Principe de Furstenberg partio a semana passada para Turin. *Mons. de Montes* Pielado Helspanhol, que residia na Corte de Roma, & vay a Madrid com hum negocio de impertencia, chegou a esta Corte; & depois de haver tido audiencia do Graõ Duque, partio para Madrid. Dizem que quando sabio de Roma fez presente do seu coche, & cavallos ao R. mo Padre Geral da Companhia de Jesus. A 12. deste mez passou por esta Cidade hum Expresso despachado pelo Landgrave de Hallsa Cassel, com ordens para as suas tropas que estão em Sicilia no servico do Emperador.

*Genova 15. de Junho.*

**D** Depois que a Princesa de Modena chegou a S. Pedro de Arena, sobrevierão varias difficuldaes sobre o tratamento entre Sua Alteza, & esta Republica, que servirão ao principio de algum embaraço; mas todas se vencerão, & ajullarão pela intervenção de *Mons. de Chavigny* Enviado de França; com que esta Princesa partio daqui na noyte de 10. para 12. com o costejo desse Senado, que ella tornou a receber. A Duquesa de Villars Braucás, & o mesmo *Mons. de Chavigny* a entregarão nas mãos das pessoas que tratão procurações do Duque, & Principe de Modena para a receberem; & os Senhores, & Damas daquella Corte, que aqui a esperavaõ, entrirão a servi-la. O Conde de Stampa veyo a cumprimentalla por parte do Conde de Colorado, Governador Geral de Milão. Os Deputados da Republica que a acompanhãrão até à fronteira voltarão a 13. muy satisfeytos do agrado com que S. A. os tratou. A guarda de Granadeyros que a acompanhou até os contornos de Modena consistava de 100. homens, a quem a mesma Senhora mandou dar certa somma de dinbeiro; ao Marquez de Mossi Deputado delRey de Sardenha que a acompanhou até aqui, fez presente de hum bellissimo diamante, ao Meltre das Cereménias de hum seio de muyto preço, & a quem lhe levou os presentes da Republica huma botia de docados.

cados. Monf. de Chavigny deu hum magnifico jantar ao Graõ Prior de França; o qual lhe deu outro a bordo da sua galé, em que tambem se acháraõ os Deputados da Republica, & hum grande numero de Senhores. Como a salva que se deu ao pavilhão Real das galés foy fõmente de 11. tiros de canhaõ, como atẽgora se tinha praticado, o Enviado de França fez fortes representaçoens para se mudar esta pratica, pretendendo que fosse de 21. & como o estandarte Real das galés naõ podia salvar mais que com quatro, esta pertençaõ do Enviado encontrou grande repugnancia; porẽm à força das suas instancias conveyo a Republica nella em 13. & se começou a executar hontem pela manhã. A Duqueza de Villars Brancas, que foy conductora desta Princefa, veyo hontem estabelecer a sua residencia nesta Cidade. O Senado a mandou cumprimentar por qua ro Deputados; naõ se havendo atẽgora praticado semelhantes honras, senaõ com os Soberanos. O Graõ Prior de França se achou taõ doente, que entendendo ser a sua indisposiçaõ de mais cuydado, se mandou levar para casa de Monf. de Chavigny; porẽm melhorou logo, & só espera que se ponha o tempo bom para partir.

O Marquez de S. Felipe Ministro del Rey de Hespanha, recebeu hum Expresso de Madrid, com grossas remellas de dinheiro para as tropas Hespanholas, que despejaõ Sicilia, & Sardenha, para onde se mandáraõ em duas galés H. spanholas, & se mandaõ alguns navios, que devem servir no transporte. Este Ministro comprou a nao do Capitaõ Lanfranco para a enviar a Cadiz. Chegou hum navio de guerra Inglez, de Palermo, com dez dias de viagem, carregado de bombas, & muniçoens de guerra, que se devem remeter a Milaõ. Agostinho Spinola nomeado Governador da Ilha de Corfega, partio a tomar posse daquelle governo em duas galés da Republica. O Patraõ de huma barca chegada das costas de Barbaria refere, que alem dos Corsarios que sahiraõ de Argel de hum mez a esta parte (que dizem chegaõ ao numero de 30.) sahiraõ ha pouco tempo tres do porto de Tripoli.

*Milaõ 19. de Junho.*

**A** lém do cumprimento que o General Stampa fez em Genova à Princefa de Modena, da parte do Governador em 6. deste mez, a cumprimentou tambem a 12. pela manhã em nome de S. Mag. Imp. o Sargento mayor da Cavallaria D. Carlos Croco, que a foy receber aos confins deste Estado, com o Regimento do Dragões de Valmerod, & o de Sultzbach, que a acompanháraõ até Tortona, onde foy recebida com salvas de artilharia, & toda a guarniçaõ em armas. Aposentouse no palacio do Marquez de Pastalacqua, onde comeo em publico; & depois do jantar, que foy dos mais magnificos, partio para Voghera, onde foy alojada no palacio do Conde de Verme, & alli ceou, dormio, & jantou no dia 13. De tarde partio para Suradella, onde ceou, & dormio no palacio do Marquez Isenbardi. A 14. pela manhã consinou a sua viagem para o Castello de S. Joaõ, que fica nos confins dos Estados de Parma, onde foy cumprimentada novamente pelo General Stampa; & alli se distribuirãõ varios presentes aos Senhores, & Officiaes das tropas que a acompanháraõ pelos Estados de Milaõ em nome do Duque de Modena.

*Modena 22. de Junho.*

**O** Duque com o Principe herdeyro, & o Principe seu filho segundo, com toda a Nobreza a cavallo, & 16. coches a seis cavallos, com hũa guarda de dous Regimentos de Cavallaria (hum de Caravineyros, outro de Courassas) que ambos faziaõ o numero de 400. homens, foraõ receber a Princefa aos confins de Regio, & com esta chegaõ hontem à noyte a esta Cidade, que estava toda illuminada, & a infantaria da guarniçaõ em armas bordando as ruas por onde a Princefa passou até o palacio, onde o Bispo de Modena deu a bençaõ nupcial aos noyvos. Os Soldados Infantes fizeram muytas descargas de motquetaria, & o mesmo fez com a artilharia a Cidadella. Esta manhã foy a Princefa à Igreja Cathedral, com a Princefa de Brunwick, & as tres Princefas filhas do Duque no mesmo coche; & depois de ouvirem a Missa cantada, & o *Te Deum*, se recolherãõ ao Palacio, onde houve hum magnifico jantar; & esta noyte hum grande bayle em que se acháraõ muytos estranjeyros.

## Veneza 12. de Junho.

**S**egunda feyra passada chegou aqui hum navio, no qual vinhão cartas de Constantinopla do nosso Embaxador, pelas quaes se teve a noticia de que o Graõ Vizir tinha mandado huma carta por hum Expresso ao primeyro Commissario Ottomano, que está em Dalmacia, com ordem para acabar de ajustar os limites dos dous Estados, com a mayor brevidade que lhe fosse possível; o que rambem se confirma por avisos do General Moxenigo, que está em Spalatro, chegados por huma embarcação de Dalmacia, em que diz, que partia no principio deste mez para a fronteyra, a acabar a sua demarcação com o Cõmissario Turco, que receberá as novas instruções que esperava sobre este particular.

Pelas mesmas cartas de Turquia se tem a noticia, de mandar o Sultão fazer novos Fortes nas fronteyras de Moscovia; que o Capitaõ Bazá tinha ido ao mar Negro, para apressar com a sua presença a fabrica de varias Sultanas, ou naos de guerra, & outros navios; que se começa a padecer de novo em Constantinopla o mal contagioso; que o Principe Ragotzy se embarcára a 15. com toda a sua gente em huma galé, & fora conduzido a Radosto para alli assistir até nova ordem; que os navios Turcos tinham tomado dous armadores de Malta, cujos Capitaõs foram logo enforcados, & as equipagens condemnadas as galés; que não se sabe ainda como o Sultão tomará a reposta dos Argelinos, sobre não quererem fazer paz com os Hollandezes; mas que se entende que os obrigará a convir em lhe darem gосто neste particular. Joaõ Emmo, que vay a Constantinopla por Balio desta Republica partio a 12. deste mez, com muytos navios que vão em conserva para Istria, onde devem tomar alguns mantimentos, & passar a Corfu para continuarem a sua viagem. O Rio Adige cresceu mais de hum pé de altura; & o Adigeto rompeo hum Dique da parte de Rovigo, & alagou os campos vizinhos. A Padua concorreo este anno hum grande numero de estrangeyros; para assistirem à festa de Santo Antonio; & entre as muytas barcas que concorrêraõ pelo Pó chegáráõ 10. grandes, cheas de Peregrinos, & mercadores com fazendas, para a grande feyra que alli se faz naquelle tempo.

## HELVECIA.

Berne 25. de Junho.

**O**s negocios de Basilea estão em termos de se ajustarem, acabando-se as differenças que ha entre o Bispo, & os moradores da Cidade de Bienne; porque o Reytor Walkir em nome destes, dispoz de tal modo o animo daquelle Prelado (fazendo-lhe reconhecer a validade, & força do direyto, & privilegios de que estão de posse de muytos annos a esta parte, sem nenhuma interrupção) que totalmente mudou de parecer. Os quatro Deputados deste Cantão com os de Bienne, tem feyto muytas conferencias com os Commissarios do Bispo, & as vão continuando; & tudo se espera compor amigavelmente.

Monf. Hogger, Residente de Suecia, apresentou aos Cantões Protestantes novas cartas credencias del Rey seu amo, com outras do Rey, & da Rainha, escritas em 24. de Março, em que notificação a estes Estados a eleyção do Principe herdeyro de Hallsia-Cassel, papa Rey daquelle Coroa. Os dous Deputados nomeados por este Cantão, para assistir à Dieta geral do corpo Helvético, que todos os annos se faz pelo Veraõ, & neste se ha de fazer em Trawenfeld, partirão daqui dentro de poucos dias. Avisã-se de Neufcastel haver tomado posse do governo daquelle Principado em 20. deste mez Monf. de Froment; dando-lhe o Graõ do Conselho os juramentos costumados de fazer justiça, & se lhe guardarem os seus antigos direyos, & privilegios, confirmados por El Rey de Prussia seu Soberano. Corre voz que este Estado, que até ao presente tem ganhado perto de quatro milhoens na Companhia do Sul, dará huma esmola de 50. escudos aos moradores de Lausane, para lhes resarcir parte da grande perda que tiverão na ultima tempestade.

## ALEMANHA.

Vienna 22. de Junho.

**O** Imperador, por conselho dos seus Medicos, se resolveo tomar as aguas mineraes; & achando que os ares da Favorita são para este effeyto meliores que os de Luxemburgo, se mudou com toda a familia Imperial em 19. deste mez. A 20. partia daqui para Sardenha o Principe Oslaviano para tomar posse daquelle Reyno em nome de S. Mag.

Mag. Imp. & o entregar immediatamente aos Ministros del Rey de Sardenha. O Duque de Holsacia voltou de Baden, & teve audiencia do Emperador; o de Meckleburgo a festejou com a Imperatriz Amalia; & alguns dias antes teve huma conferencia com o Principe Eugenio de Saboya. Conforme se assegura, este Principe se recolherá sem haver podido conseguir o que pretendia, que he a nomeação de outros Commissarios para julgar, & ajustar as differenças que ha entre elle, & a Nobreza do seu paiz; não querendo o Emperador que o favor, que agora lhe podia fazer, fiquese servindo de exemplo aos mais Principes do Imperio, para perderem o respeito aos mandados Imperiaes.

O Conde de Caunitz foy fazer huma jornada ás suas terras, donde partirá para a Corte Palatina com huma commissão do Emperador. O Cardeal de Saxonia Zeitz partirá a semana proxima para Ratisbona, com instruções novas, a fim de accommodar amigavelmente as differenças que ha no Imperio sobre os negocios da Religião. Elle Principe antes de partir de Presburgo fez expedir cartas circulares, para a convocação dos Estados de Hungria. Dizem que o Emperador tem destinado o governo de Transilvania para o Conde de Virmond, ainda que parece que elle não está disposto a acceyallo; & que deseja antes retirar-se ás suas terras. A mayor parte dos Hespanhoes, que se retirarão aos Paizes hereditarios, alcançaraõ licença para voltarem a Hespanha, & se aparelhaõ para partir. O Cardeal de Altham partio a 16. para Roma, o de Salerno no dia seguinte.

As cartas de Belgrado dizem, haver alli chegado hum parte da bagagem do Conde de Virmond; mas que o dia da troca deste Embaxador com o Otton ano heva differida para 17. & alguns avizos de Turquia dizem, que assim como esta funcão se fizer, trabalharão os Turcos em lançar huma ponte sobre o Danubio, para passarem com hum grande Exercito por Valaquia, & Moldavia a Ucrania.

*Francfurt 29. de Junho.*

O Eleytor Palatino depois de haver visto varias plantas, para o Palacio que quer edificar em Manhein, onde pretende estabelecer a sua Corte, approvou hum que lhe fez hum Architecto de Moguncia, & se mandaraõ a tirar os albertes para se lançar quarta feyra 2. de Julho a primeyra pedra na presença de toda a Corte, & os materiaes para o edificio irão desta Cidade.

O Landgrave de Hallsa Cassel dizem que vay a Hannover a fallar com El Rey da Grã Bretanha sobre os particulares da Religião. Entende se que as instancias dos Principes Protestantes do Imperio, favorecidas de outras Potencias estrangeiras, fazaõ ceder o Eleytor Palatino, & lograr aos Calvinistas, & Lutheranos as liberdades que pretendem. Os do Ducado de Duas Pontes concederão ao Duque hum subidio sobre as vendas Ecclesiasticas; o que communicarão ao corpo chamado Evangelico, para que lho confirme, & approve.

**F A I Z B A Y X O.**

*Brusselas 4. de Julho.*

OS Deputados dos Estados de Flandres vierão a esta Cidade, dar parte ao Marquez de Prié da resolução que tem tomado, de abrir o dique junto a Guistelles, para alimpar o porto, & canal de Ostende; o Marquez approvou este delignio, & deternina partir daqui a 7. ou 8. deste mez para o ver executar, & ver juntamente a carga do navio; que ultimamente chegou dos portos da China. A Corte de Vienna parece resclura a apoyar, & auxiliar o commercio de Ostende nas Indias Orientaes; porque todas as representações que se lhe tem feyto contra elle se rão infructuosas; & chegarão erdens para se vender o navio Hollanda, q os Ostendezes temãõ à Companhia das Indias Occidentaes de Hobblanda por via de representã. El Rey da Grã Bretanha chegou a 17. pela manhã a Helvoetsluys, & depois de descansar duas horas continuou a sua viagem por agua até Schoonhoven em hum hiaete da Republica de Hollanda; & a 18. a proseguio por terra até Haubovet.

**G R A N B R E T A N H A.**

*Londres 5. de Julho.*

EL Rey partio de Greenwich com vento favoravel a 16. do mez passado pelas quatro horas da manhã. O Principe, & Princesa de Galles toraõ para Richemond, onde as Princesas suas filhas não não senão no meyo deste mez. O Conde de Straes que se

dio muyros annos na Corte de França por Embayrador desta Coroa voltou aqui no mesmo dia. A pratica que El Rey fez ás duas Cameras do Parlamento continha o seguinte.

MY LORDS, E MESSIEURS.

**V**Enbo dar fim a esta sessão, que ainda que durou tanto tempo, não pôde parecer muy comprida, se se attende às grandes vantagens que della se esperão.

O opportuno vigor que haveis mostrado, & a vossa perseverança em sustentar as medidas que tenho tomado com os meus Aliados, para restabelecer a tranquillidade na Europa, tem produzido a mayor parte dos effeitos que eu podia desejar. A mayor parte da Christandade se acha já livre das calamidades da guerra, & os meus povos devem confessar pelo que se passou dentro no Reyno, & fóra d'elle, que a sua prosperidade he inseparavel da força, & da segurança do meu governo.

MESSIEURS DA CAMERA DOS COMMUNS.

**E**U vos agradeço os subsídios que haveis concedido para o anno presente, & tenho particular satisfação de se haver achado o meyo de suprir as quebras que houve nas assignações da minha lista civil, sem pôr novos impostos sobre os meus vassallos. Espero que os solidos fundamentos que haveis feyto nella sessão, para o pagamento das dividas nacionaes, & descarga de huma grande parte destas dividas, sem fazer a menor violencia à se publica, farão cada vez mais firme a união que eu desejo ver nos meus subditos, & mais preciosa a vossa amizade a todas as Potencias estrangeiras.

MY LORDS, E MESSIEURS.

**B**Em vedes todos os bons effeitos que a vossa constancia tem produzido. Muyto pouco tem que fazer da nossa parte para convencer o mundo todo, de que se adquire mais credito, segurança, & gloria, seguindo idéas pacificas, & comprando fielmente as justas promessas; do que confiando-se nos successos da guerra, & seguindo os conselhos da ambição. Para acabar o que está imperfeito determino ir muyto cedo aos meus Estados de Alemanha, com a esperança de pôr fim ás perturbacoes do Norte, que ao presente se achão reduzidas a limites muyto estreitos. Espero que a minha presença naquelles paizes, em quanto durar o verão, se á util aos nossos povos irmaãos Protestantes, para quem haveis mostrado sentimentos tão convenientes, & tão caridosos.

Não duvido que vos ache no Inverno proximo dispostos a pôr a ultima mão a estas boas obras, que tenho chegado tão perto da sua perfeição com o vosso succorro. Deseja a que todos os meus subditos convencidos pelo tempo, & pela experiencia, se quizessem despojar do espirito de parcialidades, & desterrar os vícios que perturbão a sua tranquillidade, & lhes impezozar a felicidade de hum governo duce, & legitimo. Não he o que vos recomendo neste tempo, em que toda a opposição he vãa, & inutil, & que não pode deyxar de ser fatal a todos os que se obstinão em ser contra elle.

Perjuadome que durante a minha ausencia cada hum de vós será particular cuydado de conservar a paz nas vossas provincias, & que quando voltar vos achareis em hum estado de tranquillidade que faça ver o meu governo estabelecido sobre fundamentos solidos, que e o que principalmente desejo; porque creyo que daqui depende a segurança, & conservação do meu povo, & da sua feliz constituição.

FRANCA.

Pariz 10. de Julho.

**F**Alla-se em que a Praça de Cambray será o lugar do Congresso, em que se hade tratar a paz entre o Emperador, os Reys de França, Grã Bretanha, & Sardenha, com El Rey de Hespanha, na conformidade do Tratado da Quadruple aliança. Tem-te aviso de Madrid, que o Cardeal Stanhoje Enviado de S. Mag. Brit. teve audiencia del Rey, & Rainha de Hespanha, de quem fora muyto bem recebido; & que no mesmo dia o convidara a jantar o Marquez Secri Ministro de Farnoz.

O illustre ponto do ajuste dos Bispos sobre a Constituição, se fica imprimindo actualmente na Imprensa Real, para se publicar com as cartas patentes del Rey, registadas no Parlamento; porém não costeará antes que volte o Conreyo, que se mandou a Roma com huma copia. A Summa de Doutrina que compoz o Cardenal de Noailles se imprime tambem; &

tem-se por certo, que este Cardeal com mais de oytenta Prelados affináraõ outro ajuste sobre a Constituição, mas relativo ao seu novo Ssystema de Doutrina; especialmente àquelle artigo que respeita a hum Conselho geral, & livre. Achaõ-se ao presente neste Reyno cinco partidos diferentes que contendem, & disputão pro, ou contra sobre a Constituição. No primeiro entraõ o Cardeal de Noailles, o Chancelier, & o Bispo de Clemon; do segundo he cabeça o Cardeal Arcebispo de Rohan; do terceiro o Arcebispo de Tours; do quarto o Bispo de Blois; & do quinto o Collegio de Sorbonna; de maneira que o Clero se acha dividido entre si, & quasi todos os da segunda classe seguem a opiniaõ da Sorbonna; com que o negocio se poem cada vez mais duvidoso, produzindo odios, & alteraçoes espirituaes; & os que estaõ neste laberinto naõ encontraõ caminho por onde sayão d'elle.

H E S P A N H A.

*Madrid 19. de Julho.*

**O** Marquez de Tarasconi D. Rafael Elmeraldi, que depois que se ausentou o Cardeal Alberoni foy feyto Thesoureyro do bolsinho da Rainha, logo seu Mordomo, & depois Genril-homem de manga do Principe, foy mandado sair dos Dominios de Hespanha para nunca tornar a entrar nelles. Dizem haver chegado Breve de Roma ao Cardeal Belluga, para que elle, o Arcebispo de Sevilha, & o Inquisidor geral tomem informaçõ, & depoimentos de tudo o que houver que dizer contra o Cardeal Alberoni; & que feyta esta averiguação de tudo he remeta a Roma.

P O R T U G A L. *Lisboa 1. de Agosto.*

**D**ia de Santa Anna festejou El Rey nosso Senhor com huma excellente Serenata, que se fez no seu quarto, o nome da Serenissima Rainha nossa Senhora, que hontem foy visitar a Igreja de S. Roque, onde se celebrava a festa do glorioso Santo Ignacio de Loyola, fundador da sagrada Religiaõ da Companhia de Jesus, onde commungou em publico por maõ do seu Confessor. No mesmo dia entrou a frota de Pernambuco, com alguns navios da Bahia que haviaõ ficado da frota deste anno naquelle porto.

Em 17. do mez passado pelas onze horas & meya da noyte faleo nesta Corte em idade de de perto de 76. annos D. Luis Alvarez de Castro, de Ataide, Noronha, & Sousa, segundo Marquez de Cascaes, oytavo Conde de Monsanto de juro, Fronteyro mór, Conteyro mór, & Crudel mór do Reyno, Alcaide mór de Lisboa, do Conselho de Estado, & guerra de S. Mag. & Embaxador extraordinario do Senhor Rey D. Pedro II. ao Christianissimo Rey Luis XIV. de França. Foy depositado o seu corpo na sua Capella do Conde de S. Mattheos, onde no dia 19. se lhe fizeram as exequias magnificamente, com assistencia de toda a Nobreza da Corte, & às suas entranhas se deu sepultura no azigo que a sua Capella tem na Capella mór de S. Francisco de Lisboa.

Segunda feyra entrou hum navio vindo de Leonie com 21. dias de viagem, em que vem o fato & alguns criados do Illustrissimo Bispo da Guarda, que se recolhe de Roma por terra.

Na Aula do Collegio de Santo Anraõ da Companhia de Jesus se representou, com assistencia de muyta Nobreza principal, & concurso numerozo de gente hum Certame Oratorio, & Poetico, composto pelo Reverendo P. Antonio de Brito, Mestre da quarta Classe, dirigido com curiosos Problemas a louvar a nação Portugueza. Deulhe principio de manhã, & de tarde o mesmo Reverendo P. Mestre com huma erudita Oração, reforçando depois successivamente com emblemas muytos proprios, assim às razões com que cada hum dos contendentes acabava de sustentar a sua opiniaõ, como a sentença com que Joseph Joaquim de Vasconcellos (neto do Conde de Castello-melhor, & filho de Bernardo de Vasconcellos de Sousa) em grave, & elegante estylo decidio como Juiz arbitro a contenda de seus condiscipulos. Merece este acto a grande acceptação que teve do todo o auditorio, assim pelo culto dos Poemas, & Orações, como pelo expressivo da representação, alternada com a commoçao de excellentes vozes, & instrumentos, & ultimamente accrescentaõ a sua plausibilidade os engenhosos Epigrammas com que foy celebrado por algus dos ouvintes, a que se respondeo no mesmo metro.

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.

*Com todas as licenças necessarias.*



## G A Z E T A

DE LISBOA

OCCIDENTAL,

Com Privilegio

de S. Magestade.



Quinta feyra 8. de Agosto de 1720.

## I N G R I A.

*Petrisburgo 14. de Junho.*

ANNIVERSARIO do nascimento do Czar se celebrou nesta Corte em 10. deste mez na forma seguinte. Pela manhã foy Sua Magestade Czariana assistir na Igreja de S. Isach. Depois o cumprimentárao todos os Ministros da Corte, & os das Potencias estrangeiras, dando-lhe o parabem. Seguirão-se varias descargas de artilharia da Fortaleza de S. Pedro, do Arsenal, & de huma fragata Sueca, tomada ha pouco tempo pelas do Czar; a qual para esta occasião se tornou magnificamente, & estava surta no rio Neuva de fronte de Palacio. Suas Mag. Czarianas comerão em publico na galaria

nova, fazendo a honra aos Ministros da sua Corte, aos das Potencias estrangeiras, & entre elles ao Ajudante General Sueco, & a muytas pessoas de distincção de ambos os sexos de os pôr à sua mesa. Cada saude que se bebeo foy acompanhada de huma descarga de artilharia da fragata Sueca. Depois de jantar se divertirão Suas Magestades no jardim, passeando com toda a companhia até as 11. horas da noyte, em que se fez hum excellente fogo de artificio, defronte do mesmo jardim sobre embarcações razas, que durou até a huma hora depois da meya noyte.

Hontem se recebeu aviso do Sargento mór de batalha Delden Governador de Revel, de que o Almirante Norris havia chegado à Ilha de Nargen, com a sua esquadra, & 13. naos de guerra Suecas, sem chegar a Revel, nem fazer nenhum acto de hostilidade; antes ao contrario mandára hum recado ao Governador, offerecendo-lhe a mediação del Rey seu amo, para tratar a paz entre o Czar, & El Rey de Suecia. Os dias passados convidou o Embayrador de Polonia ao Czar a jantar em sua Casa, o que elle lhe concedeo, & lhe assegurou que lhe não podia dar nenhuma resposta sobre o particular de Livonia, & Kurlandia, em quanto continuar a guerra com Suecia; mas que em todos os outros lhe daria prompta satisfacção.

Tem-se mandado algumas galês carregadas de muniçens, & provimentos a reforçar as que se achão na costa de Suecia, onde tem feyto grandes hostilidades. Mandáraõ-se marchar para Finlandia tres dos mais fortes Regimentos de Dragoens; & tal'a se em i.º Czar a Abbo a mandar em pessoa o seu Exercito, que se compoem de 30. até 60. mil. hom. em;

se os Suecos emprenderem a invasão de Finlândia. Allegára-se que Livonia está também fortificada, & guarnecida, que os Suecos não poderão fazer nella dano consideravel.

P O L O N I A.

*Varsovia 22. de Junho*

**P**Or hum Expresso mandado de Petrisburgo pelo Palatino de Masovia, nosso Embaxador, se tem a noticia, de que os Ministros Russianos lhe tinhaõ infinuado, que o Czar estava sinceramente disposto a dar satisfação à Republica sobre o que lhe pedia; mas que onão podia fazer até se não acabar esta campanha; porque sabia que a Corte de Suecia tinha feyto grandes aprestos, não só para recuperar Finlândia, mas para invadir neste verão a Provincia de Livonia, contra o que S. Mag. Czariana tinha feyto todas disposições; que não era provavel que os inimigos podessem lograr este designio; o que lhe seria facil se a entregasse à Republica, que se não achava com tropas, nem disposições para a defender. O mesmo Embaxador acrescenta, que as preparaçoens de guerra que os Russianos tem feyto são extraordinarias; que se mandáraõ marchar varios Regimentos para Finlândia, & chegar outros para Ingria. Diz mais que tem feyto todas as diligencias possíveis por alcançar huma resposta positiva do Czar sobre as suas propostas; mas que achando que elle o determina deter com promessas vans, tinha dado a entender aos seus Ministros, que em Outubro se havia de fazer huma Dieta geral em Polonia; & que seria obrigado a dar conta a ElRey, & à Republica das suas negociaçoens, & que elles tomaraõ as medidas que achassem convenientes.

ElRey deseja convocar huma Dieta geral com a mayor brevidade que for possível, a fim de atalhar algumas quaxas dos povos, & prover na segurança do Reyno; porque as Dietas provinciaes se separaraõ sem tomar nenhuma conclusão. O Principe de Menzikoff se acha ainda acampado com 10000. Russianos na fronteyra de Ucrania, sem se ter noticia de outra entrada mais, que a referida em Volinia, de que nesta Corte se fez queyxa ao Embaxador do Czar, porém elle respondeo que não tinha outra noticia deste successo, mas que esta que se lhe dava, & que escreveria ao Czar, o qual sem duvida não approvara semelhantes violencias; porque o seu intento he conservar-se em paz com Polonia. As cartas de Lamberg, & Kamenieck dizem, que o mal contagioso tinha diminuido muyto a sua força naquelle Paiz.

S U E C I A.

*Stockholm 28. de Junho.*

**O**S Commissarios Suecos, nomeados para tratar do ajuste do paz com a Coroa de Dinamarca, affinaraõ a 14. deste mez o tratado, & no dia seguinte partio para Copenhaghen com o caracter de Enviado extraordinario deste Reyno o Sargento mór de batalha Ahlerfeld. Mylord Carteret, Embaxador, & Plenipotenciario delRey da Grã Bretanha, teve audiencia de despedida de Suas Magestades Suecas a 20. & partio a 24. para Dinamarca, onde se eré que persuadirá a S. Mag. Dinamarqueza a acyptar o tratado, na fórma que os referidos Commissarios de Suecia o affinaraõ. Partio tambem no mesmo dia o Sargento mór de batalha Leuwenohr para o mesmo Reyno.

Os avisos que temos de Gesse dizem, que os Russianos em numero de 5000. homens embarcáraõ em 4. do corrente na Bothnia Occidental junto a Uhma, que he huma Cidade aberta sem nenhuma fortificaçoão; que os seus moradores se retiraraõ pelo Paiz dentro com os seus melhores moveis; & os inimigos queymaraõ a casa do Governador, & a Igreja; & puzeraõ fogo à Cidade por varias partes; & que metendo-se depois pelo Paiz dentro destrairaõ 18. ou 20. lugares pequenos do territorio de Uhma, que comprehende 150. milhas de circunferencia, porém de tão pouca povoação, que em todos não ha mais que 150. casas; as quaes foraõ roubadas. Feyto este estrago se retiraraõ os inimigos, & navegaraõ para dentro do golfo Bothnico; & como se receava que elles emprendessem queymar, ou roubar Gesse, se mandou marchar hum Regimento de Dragões, & dous de infantaria com toda a pressa, para reforçar o corpo de gente, com que o Gener Hamilton está acampado junto a aquella Cidade.

Depois desta noticia chegou aviso à Corte de se haverem visto junto a nossa costa de *estes Paizs*

galés Russianas com quatro fragatas da mesma nação, que se hiaõ já fazendo ao mar, & parece que tinhaõ vindo explorar o Paiz para verem se havia nelle sitio em que podellesm intentar outro desembarque. Ordenou-se que algúas das nollas fragatas ligeyras se fizellesm logo à vela para o golfo Bothnico, & procurassem cortar a retirada aos inimigos; mas não se sabe ainda o successo desta expedição, nem ha noticias da armada unida, depois que voltou de Revel para Riga, nem tambem as temos de haverem as galés Russianas sabido das nollas costas.

ElRey, & o Principe seu irmão foraõ a Upsalia, & andarão fazendo a revista das suas tropas, que consistem em 45 U. homeus, entrando ueste numero as que estaõ acampadas junto a esta Cidade, & em Gese. Não tem duvida que se cuyda em fazer hum desembarque, para o que se fez embargo em todos os navios mercantis que se achão nos portos deste Reyno, que ainda se não tem levantado; & muyros se estaõ preparando de modo, que possaõ servir para conduzir tropas. Não se sabe se a inuvasão se ha de fazer em Finlandia, ou em Livonia; mas he certo q as nollas tropas se achão tão enraivecidas contra os Russianos, pelas crueldades que tem commettido nas nollas terras, que estaõ de animo de não darem quartel a nenhum dos que lhe cabirem nas mãos.

Os Estados do Reyno continuarão ainda quinze dias as suas sessões, nas quays se tem propolto le convem que ElRey va em pessoa nesta expedição; porẽm muytos dos Deputados representarão que este negocio não tocava aos Estados, & que se devia deyxar à prudencia delRey tomar a resolução que achasse ser mais conveniente ao bem do Reyno. O Sargento mór de batalha Diemer, Enviado extraordinario do Landgrave de Halia-Cassel, pay delRey, teve audiencia publica de S. Mag. com as ceremonias costumadas, & fõ com a diffidencia de responder vocalmente ao cumprimento, que este Maultro lhe fez.

#### D I N A M A R C A .

*Copenhaguen 2. de Julio.*

**E**LRey se acha em Federicksburgo, onde determina deter-se alguns dias, por cuja razão mandou em 29. do passado, que todo o Conselho o seguísse. Mylord Carteret, Embaxador delRey da Grã Bretanha, & o Sargento mór de batalha Leuwenhor chegarão sexta feyra passada a Ellinor, onde acharão promptos cavallos, & carros para as suas pessoas, & bagagens, & logo partirão para Federicksburgo, onde esta tarde houve hũ grande Contelho, em que se achou presente o referido Mylord Carteret, Mylord Poworth, & o General Leuwenhor; & não se duvida que fosse concernente a paz com Suecia. Começaõ-se a fazer di posições para evacuar Strallunda, a Ilha de Rugia, & Pomerania. A este instante chega aviso de ser chegado a Ellsinor o General Alderfeld, Enviado de Suecia.

#### A L E M A N H A .

*Hamburgo 5. de Julio.*

**E**LRey de Prussia voltou de Cleves a Berlin, & dizem que brevemente terá huma conferencia com ElRey da Grã Breteranha. Chegarão aqui os 600 U. escudos, que S. Mag. Prussiana devia dar à Coroa de Suecia, pela transacção de Stetin, guardados por 150. Soldados, de que fõ entrarão vinte nesta Cidade, & este dinheyro se depositou na casa do Residente, & se remeterá com brevidade a Stöckholm. Etreve-te de Varsovia, que o General Sueco Horne, que tinha ido àquella Corte com huma carta delRey de Suecia, havia recebido já a resposta de ElRey, & estava de partida para o seus Paiz. As cartas dos portos do mar Balthico dizem, que o Almirante Norris havendo chegado com as Elquadras unidas de Inglaterra, & Suecia à costa de Livonia, & vendo a dificuldade que havia para se conseguir qualquer empreza que se intentasse, se fizera a vela, mandando fazer hum cumprimento ao Governador de Revel, o qual maudára logo sabir hum navio a observar-lhe o rumo que tomava, & que depois de se chegar para a parte de Riga voltára a Gocia a fazer provimento de agua. Alguns avisos de Suecia dizem, que se esperava em Stockholm o Almirante Norris para assistir a hum Contelho, em que se haviaõ de ajustar as operações da presente campanha; que os Russianos depois de haverem commettido muyras crueldades na Laponia se tinhaõ retirado a Finlandia; mas que o Coronel Badenbrock com o seu Regimento, & 100. homens de cavallo atacára huma partida de Russianos, dos que saltarão em terra,

terra, & que a mayor parte delles ficára prifionevra. Tambem dizem que houvera hum combate entre algúas fragatas Suecas, & varias galés do Czar junto a Ahlandia, com vengagem das priuevas.

O Principe Eleitoral de Saxonia andando à caça os dias passados, se lhe defarmou a espingarda por acaso, & lhe ferio o cavallo em que andava. A Princeza sua mulher continua felizmente na sua prenhez. A Princeza de Saxonia Merseburgo pario a 23. huma menina que viveo poucas horas. O Bispo Principe de Vurtsburgo voltou de Slangenbad para Vurtsburgo.

*Hannover 5. de Julho.*

**E**L Rey da Grã Bretanha chegou a Herenhausen no primeiro deste mez, pelas dez horas da noyte, com inexplicavel alegria de todos os seus vassallos deste Eleytorado. Os Payzaos empregados nas minas, cantando ao seu modo, deraõ as boas vindas a S. Mag. quando passou pelas montanhas, de que teve particular gosto. Logo na mesma noyte o Principe Frederico foy a Herenhausen ver EL Rey seu avô, que o recebeu com grandes demonstrações de ternura. Na manhã seguinte concorreo toda a Nobreza a beijar a mão a S. Mag. & se despacháraõ Expressos a varias Cortes com a noticia da sua chegada. Segunda feyra proxima parte EL Rey para Pymont a tomar as aguas mineraes, com que todos os annos fortalece a saude; & depois que voltar a Herenhausen se esperaõ aqui varios Principes, & outras pessas de distincão, que vein conferir com S. Mag. Espera-se que o Congresso de Brunswick terá brevemente principio, & que no caso que o Czar de Moscovia não mande a elle os seus Ministros, se tomáraõ as medidas convenientes para o obrigar a fazer a paz.

*Vienna 29. de Junho.*

**H**A dias que o Emperador começa a tomar as aguas mineraes, & vay experimentando nellas hum bom effeyto. S. Mag. nomeou ao General Conde Gundel de Altheim, para ir em seu nome dar o parabem ao Principe, & Princeza de Modena do seu casamento. Chegou a 26. o Barão de Locherer, mandado pelo Conde de Virmoud, com aviso de se haver feyto a 16. a troca dos dous Embaxadores na fronteyra de Turquia. Sabe-se que os Turcos se preparaõ a passar o Danubio com hum grande corpo de tropas, para irem por Valaquia, & Moldavia a Choczim, a fim de observar os movimentos dos Russos. Tem-se delcuberto no Reyno de Servia huma mina de cobre, que dizem ser copiosissima, & se tem determinado mandar officiaes a fazer prova da sua bondade, & produçãõ. Esta mina fica entre o Danubio, & o rio Timoc; & sobre a sua administraçãõ se tem levantado aqui algumas differenças entre o Conselho de guerra, & o da fazenda. Os Duques de Holstia, & Meckenburgo conuuãõ nesta Corte, & se visitaõ muytas vezes. O Conde de Freitach, Enviado do Emperador à Corte de Suecia, partirá qualquer dia para Stockholm. O de Camitz, novamente feyto Concelheyro Aulico, fará o mesmo para a Corte Palatina, & o Cardcal de Saxonia Zeitz na semana proxima para Ratisbona.

*Ratisbona 4. de Julho.*

**O** Conde de Gergy, Enviado de França, depois de haver acompanhado a Condesa sua mulher, que se recolhe a Pariz, algúas legoas, voltou a esta Cidade contra a opinião commua, que dizia não tornava, ou que a seguiria brevemente, o que parece tanto contraverdade como a voz, que tem corrido de rompimento entre a Corte de França, & o Eleytor Palatino. Este Principe instado poderosamente do Emperador, & de outras Potencias, & principalmente por evitar o perigo de huma guerra de Religião no Imperio, mandou por hum Decreto seu de 16. de Junho, que o uso do Cathecismo de Heydelberg, foyse permittido, com a condiçãõ de que primeiro se tirasse delie o privilegio, & as armas de S. Alt. Eleytoral, recomendando aos pregadores se abtivessem de todos os termos injuriosos, & particuiarmente de ter por condemnados todos os que não seguem a sua Religião. O Duque, & Duqueza de Brunswick partirãõ já de Aqui gran para os seus Estados. Foyseco em idade de 17. annos a Princeza Isabel Carlota, filha unica dos Principes de Nassau Dillenburg.

## PAIZ BAYXO.

*Haya 12. de Julho.*

**D**epois de communicado aos Estados Geraes destas Provincias unidas, o projecto para o estabelecimento de huma Companhia de seguros, que varios particulares propuzerao instituir em Rotterdam, & examinada a utilidade que se seguia aos moradores desta Republica, se conveyo em se lhe dar a permissaõ, & foy juntamente approvada, & authorizada pela Regencia da Cidade. Esta Companhia he governada por 12. Directores escolhidos pela pluralidade dos votos dos interessadros, os quaes se quizerao encarregar deste emprego sem nenhum tratado, & unicamente pelo bem publico. Para o estabelecimento desta Companhia se sobereverao deze milhoens de fletins, de que se fez para este anno hum desembollo de cinco por cento, pago nos mezes de Agosto, Setembro, Outubro, Novembro, & Dezembro, em cada mez hum por cento. Segurar-se-haõ os navios, & os effeytos, propriedades de casas, armazens, & mercadorias, do fogo, & de outro qualquer perigo, pelo que pagarão os segurados hum premio conveniente. Esta Companhia empregará o dinheyro que já recebeu, & os premios que tirar em proveyto dos interessadros, em descontar as letras de cambio, emprestar dinheyro sobre penhores, & em outros negocios reaes, & solidos, de que se podem recolher interesses, & fará advertir o dia em que começará a fazer estas operações. Dará publicamente conta da sua administração no primeiro de Agolito de 1721. & depois todos os seis mezes dará partilha aos interessadros, segundo o lucro que tiver recebido. Com o exemplo dos moradores de Retterdam, se tem estabelecido outra Companhia de seguros em Midelburgo, & se estabelece outra em Delft, & em Delfshaven com approvaçãõ do Magultrado, & se falla em fazer outras em varias partes desta Republica.

## GRAN BREITANHA.

*Londres 16. de Julho.*

**D**epois da noticia da chegada do Rey a Hollanda em 17. do mez passado, que aqui chegou por hum Correyo, despachado pelo Almirante Jennings em 29. se ajuntarãõ os Setthores nomeados para Governadores do Reyno em Cockpitt, onde abrirãõ a sua commissãõ, & relolvẽrãõ que se juntariaõ nas terças, & quintas feyras de cada semana, para trabalharem nos negocios da Regencia. Por ordem do Almirantado se aparelhaõ, & carregãõ muytos navios de mantimentos para a Armada que està no mar Balthico, por haver partido sem provimento bastante. Mandãõ-se tambem armar outros navios em lugar dos sete q̄ chegarãõ da esquadra do Almirante Bing, para os mandar para o Mediterraneo.

Como naõ obstante as repetidas esquadras com que a nação Ingleza cruza ba dous annos no estreito de Gibraltar, & mares de Barbaria, se naõ tem podido impedir o corso aos Salletinos, antes nos tem tomado varias embarcaçoens, & ultimamente tres; a saber, o *Dominico* Capitaõ Daniel Kaily, que hia de Irlanda para Lisboa; a *Providencia* Capitaõ Joãõ Karper, que vinha de Setubal com sal; & a *Diligencia* Capitaõ Joãõ Paulo, que hia desta Cidade para Gibraltar com mantimentos; nem aproveitaraõ as diligencias do Capitaõ Stewart que o anno passado foy por Enviado desta Coroa à Mequinez; se manda segunda vez o mesmo Capitaõ aquella Corte com cartas credenciaes, & presentes para o Imperador de Marrocos, que consistem em armas, polvora, balas, & muniçoens de guerra, para ver se por este meyo se pôde conseguir a paz, ou huma tregoa, ou ao menos resgatar huma grande numero de Inglezes, que se achãõ escravos em Tetuan. O Lord Glenorchy, filho do Conde de Brodalbine, Par de Escocia, & genro do Duque de Kent, foy nomeado para se por Embaxador a Corte de Dinamarca, em lugar de Mylord Polworth. Mons. W. Schelofski, Residente do Czar de Moscovia, se embarcou em hum navio Russiano para voltar a Petrisburgo.

As listas dos Ministros de Estado, Governadores, & Directores da Companhia do Sal para a nova subscripção, a razão de mil libras esterlinas por cada acção, se achãrãõ naõ numerosas, que tem sido impossivel atégora reger a porção de cada hum, nem por consequencia a somma de toda a subscripção, que se vende em dinheyro de contado a 125. por cento de lucro. As acçoens desta Companhia elevãõ em 3. deste mez (quando se fechãõ

raõ os livros) a 750. depois variou o preço, & montará até mil. Tem-se por certo que os Francezes tem mais de 500U. libras esterlinas de cabedal, na dita Companhia, de que podem retirar na forma que está as açcoens quatro milhoens esterlinos; o que levaria mais de hum terzo do ouro, & da prata amolecida que ha no Reyno, se elles executassem a ordem del Rey de França, que manda que todos os seus Vallallos recolhaõ os cabedades que tem nos Paizes estrangeyros. Os Alemaens continuão em vender as suas açcoens, & retirar o seu dinheiro, & dizem que fizeraõ ja passar a Hollanda 700. para 800U. libras.

Os Directores da Companhia das Indias toraõ em 4. do corrente communicar aos Governadores do Reyno alguns projectos, & se ajuntaraõ a 5. para tratarem sobre o descobrimento de huma mina de ouro na costa de Atrica, que dizem ser huma das mayores, & mais ricas do mundo. Falla-se em fazer huma subscripção para formar hum estabelecimento na dita costa, & edificar nella hum forte, para legurança, & defesa da dita mina, & sua produção. Asegura-se que a dita Companhia deu hum premio de 10U. libras esterlinas aos descobridores della, que se chamaõ Guilherme Gordon, & Joaõ Hugo.

F R A N C A.

Paris 15. de Julho.

O Parlamento procurando a reputação do Reyno, & alivio dos povos, que padecem huma grande avexação pela falta de moeda corrente, nomeou Deputados para irem fallar sobre este particular ao Duque de Orleans Regente, & rogar-lhe que mandasse abrir os cofres do banco, & distribuir dinheiro por bilhetes; mas não se sabe ainda o successo desta diligencia, supposto que se tem por effecto della o haverem-se queimado a 9. na Casa desta Cidade em presença dos Commissarios del Rey, do Priorite dos Mercadores, dos Escelavinos, ou Vereadores, & de hum grande numero de peillos que estavam juntos, huma tal quantidade de bilhetes de banco, que importavaõ cento, & hum milhão 390U. libras; o que junto a 272. milhoens 653U. libras, que se queimaraõ em 28. do mez passaõ, & no primcyro deste mez, compoem a somma de 374. milhoens, 43U. libras. Queimaraõ-se tambem 36U. açcoens da Companhia das Indias, que jun a a 200U. que se queimaraõ em 12. 17. 20. & 28. do mez passado, fazem a quantidade de dois milhoens, 360U. açcoens. Continuar-se-ha a queimar todas as semanas bilhetes de banco, & açcoens, até que os bilhetes do banco sejam reduzidos a quantidade de 500. milhoens, rubricados pelo Priorite dos Mercadores, & as açcoens a 200U. rubricadas pelos Commissarios nomeados por El Rey.

Acondenação da carta circular do Cardeal de Noailles em Roma, eicantalisou tanto ao mesmo Cardeal, que declarou conforme se diz ao Duque Regente, que não podia já entrar em ajuste. Tem havido sobre esta materia varias conferencias entre os Bispos de hum, & outro parudo; no qual se resolveo mandar hum Expresso a Roma, a pedir clarezas sobre esta condenação, & esperar a resposta de Sua Santidade.

H E S P A N H A.

Madrid 26. de Julho.

Com a noticia de se haver nomeado a Praça de Cambray, para lugar do Congresso, em que se ha de tratar a paz com as Potencias da Quadruple aliança, nomeou S. Mag. Catholica por seus Plenipotenciarios ao Marquez de Mejorada, do seu Conselho de Estado, & ao Marquez Barretlandi, seu Embaxador na Corte de Hollanda.

Sem embargo de que todas as vozes dos Ministros da Corte não indicão mais q convenções, & desejos de paz; os outros discorrem muyto differentemente, ajuizando que tudo são maximas para dar tempo à execução de novos projectos, fundados nos grãdes apreltos, & disposições militares, que se continuaõ. As cartas de S. Sebastião de 9. deste mez dizem, q os Francezes daquella guarnição não fazem nenhuma preparação para se recolherem a França, & que enfraquece muyto a voz da paz geral; antes havia tres dias que tinha chegado ao porto da passagem hum navio Inglez, carregado de polvora; & que se dizia que esperavaõ mais dez com munições, tem que se declarasse o motivo. De Saragoça se avisa estar-se trabalhando actualmente em Borja, Auzon, & outros lugares daquella vizinhança em hũa grande quantidade de estacas, & picos, cousa que se não fez em todo o discurso da guerra passada. Tem-se nomeado quatro Tenentes generaes, quatro Mariscaes de campo, & quatro

Brigadeyros, para hum Exercito que se ha de formar em Andaluzia; & dizem será mandado pelo Principe de Cellamare. Mandou-se ordem ao Conde de Montemar para que passe logo ao Elcurial, de que inferem algus que será para lhe commetterem o mando de algua das expedições da maquina presente; & assenta-se que para as ultimas disposições della se convoca aos Principes Pio, Castellon, Campo florido, Cellamare, & Duque de S. Pedro. Divulga-se que todos os aprestos militares que se fazem em Barcelona, Valença, & outros portos maritimos de Andaluzia, se encaminhaõ ao socorro da Praça de Ceuta; porèm outros differem diferentemente.

As tropas do primeyro transporte de Sicilia, depois de haverem tomado algum descanso em Barcellona, passaráõ para os quartéis que se lhe tinhaõ nomeado. Não se tem ainda noticia do troço, que dia de S. Pedro se separou na altura de Sardenha, do resto do comboy com hum rijo temporal, em que vinha alguma Cavallaria, parte das guardas, & Regimento de Grisoens de Soliz. Considera-se que haverá arribado a Palermo; & para se conduzirem com mais brevidade as tropas que alli ficáraõ, voltaõ logo os navios que vieraõ, & vaõ outras embarcaçoens para aquella ilha. O Marquez de Grimaldo escreveo com termos muy asperos ao Embayxador de Malta, & parece que está El Rey mal satisfeyto do que a Religião obrou sobre a evacuação de Sicilia.

Ha tres dias que o Confessor del Rey veyo a esta Cidade, & logo foy a casa do Arcebispo de Toledo que já o esperava, & depois de huma larga conferencia, foraõ fazer outra a casa do Presidente de Castella, das quæes, & de huma junta que se forma de Theologos, fazem mysterio os discursistas. As differenças que havia com a Corte de Roma parece que estáõ ajustadas; porque o Papa concedeu já que se podellem cobrar os subsídios Ecclesiasticos, que se tinhaõ estabelecido até o anno de 1719.

A voz que comeco de se haverem tirado os empregos a D. Joseph Patinho foy falsa; porque ficou com todas as honras, & soldos que gozava, & só o priváraõ do exercicio. D. Joseph de Pedraias em romando posse da intendencia distribuiu ordens, para que se retirasse sem as parridas que opprimiaõ os Povos com a cobrança dos subsídios, o que foy de consoluação universal para aquelle paiz.

A Senhora Marqueza de Castromonte, que em todo o tempo da sua viuvez observou com admiravel exemplo a Regra das Religiozas Carmelitas Descalças, faleceo de hum accidente, ficando ajustada para casar sua filha mais velha com o Marquez de Villa Mazan. Tambem está contrahido o casamento da filha da Senhora Marqueza de Rozalejo, com o Marquez de Villa Real; para o que se fazem custolos aprestos. Segunda feyta se representou em casa do Duque de Arcos, com a occasião de cumprir annos, huma celebre Comedia nova, composta por D. Antonio de Zamora, a cujo festejo concorreo toda a Nobreza da primeyra ordem em ambos os sexos. O emprego de Inquisidor geral de Hespanha se deu ao Bispo de Pamplena D. . . . Camargo, Prelado recomendavel pelas suas virtudes, & letras. Nomearaõ-se para Assesores do Conselho de guerra a D. André de Barzila, D. Lourenço Gonçalves de Faultino, & D. Joseph de Munibe; & para Fiscal do Conselho de Indias a D. Antonio de Vargas, Repente da audiencia de Sardenha. Mandaraõ-se ordens a Aragoã, & Valença, para que os Ministros, Escrivães, & Notarios tornem a vestir-se de gollitha.

## B R A S I L.

*Bahia de todos os Santos 24. de Março.*

**N**esta Cidade faleceo em 19. de Janteyro com opiniao de Santidade, & 84. annos de vida, & 70. de Religiozo na Veneravel Companhia de Jesus, o Padre Francisco de Mattos, natural de Lisboa, Mestre que foy de Humanidades, Filosofia, & Theologia, Procurador geral na Corte pela Provincia do Brasil, que depois governou com a dignidade de Provincial, occupando tambem outros muytos empregos na sua Religião; foy Varão de grandes virtudes, & letras; & alem dos muytos livros que con poz, esta para lahir a luz hum como intitulado *Coro mystico dos sagrados Canticos*. Foy sepultado na mesma cora em que havia quasi 23. annos, o fora o Douctissimo P. Antonio Vieira, & notouse, que achando-se presentes ao abrir da cora muytos meninos, todos com particular impulso, an-

davaõ

davaõ apanhando as reliquias dentre a terra, dizendo *Isto he do Padre Santo*. Ao trigessimõ dia da sua morte se lhe fizeram exequias solemnes, que celebrou pessoalmente o Illustrissimo Arcebispo D. Sebastião Monteyro da Vide; & prègou com summa accitação o Reverendo Deão Sebastião do Valle Pontes.

Do Rio de Janeiro temos noticia certa, de que o Governador Ayres de Saldanha de Albuquerque tinha imposto ao Povo hum tributo sufficiente, para sustentar huma nao de guerra, para a defenõ daquelle costa; conseguindo com o seu bom modo, o que em muytos annos não poderão as diligencias dos seus antecessores. Tambem he certo que tem acrescentado tanto a obra dos aqueductos da fonte da Carioca, que no seu triennio meterá dentro na Cidade de S. Sebastião, a grande fonte deste nome; cousa que ha mais de cem annos se não pode conseguir, sem embargo de haver sido muy recomendada pela Corte; em cuja consideração lhe preparavaõ os moradores em seu obsequio grandes festas, que a sua modestia repugnou; ajudando-se do pretexto de ter falecido o Governador geral do Estado, cuja noticia lhe chegara naquella occasião.

PORTUGAL. Lisboa 8. de Agosto.

**A** Rainha nossa Senhora visitou sexta feyra a Igreja de S. Francisco desta Cidade, para ganhar o jubileo da Porciuncula; Domingo a de S. Domingos, onde se celebrava a festa do seu glorioso Patriarca; & quarta feyra a dos Adres da Divina Providencia, onde festejavaõ ao glorioso S. Caetano fundador da sua Ordem.

A frota de Pernambuco que entrou em 31. do mez passado, com viagem de 97. dias, constava de 13. navios, alem de 6. pertencentes ao Porto, que ficaraõ em Franquia. Huma de Macao, que veyo fazendo eicalas pelo Rio de Janeiro, & Bahia de todos os Santos; dons deste ultimo porto, hum dos quaes he de guerra chamado nossa Senhora Madre de Deos, em que veyo por Capitaõ, & Cabo de todos D. Manoel Henriques. A carga desta frota consiste em 6376. cayxas, 513. feyços, & 182. caras de açucar, 3441. rolos de tabaco, 44613. meyos de sola, 276. couçoeyras, 50. barras de melallo, 83. elcravos, 45999. moedas de ouro, & 18U983. oyravas de ouro em pó. Com ella entraraõ tambem as duas naos de guerra S. Lourenço, & N. Senhora da Allumapção, que unhaõ sahido a correr a costa, & a esperalla.

Por via de Ostende se tem a noticia de haver vindo à Bahia de todos os Santos hum patacho da India, com o aviso de não haver chegado aquelle Estado a nao que daqui partio o anno passado.



A noticia que se publicou do nascimento das meninas que naceraõ pegadas na Villa de Vianna do Lima foy defectuosa; & por esta razão se repete aqui com as suas imagens.

Em quinta feyra 4. de Julho deste anno, pelas duas para as tres horas da madrugada, pario Maria Francisca, mulher de João Nunes sapateiro, morador na Villa de Vianna na rua das Rosas, duas meninas perfectissimas em todas suas partes, excepto em estarem unidas pelas barrigas na forma que mostra a figura seguinte, tendo lo humas pernas, & a vide por onde se nutriaõ no ventre no meyo da ligadura; huma sahio já do ventre morta, a outra foy baptizada pela Comadre ao nascer, mas expiroo logo.

Sahio novamente impressa a Chronica de Cister, composta pelo Doutor Fr. Bernardo de Britto, Chronista da sua Religião. Vende-se na rua da Figueyra, na Impressão de S. Magestade.

Na Officina de PASCUAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.

Com todas as licenças necessarias.



## G A Z E T A

DE LISBOA

OCCIDENTAL,

Com Privilegio

de S. Magestade.



Quinta feyta 15. de Agosto de 1720.

TURQUIA.  
Constantinopla 10. de Junho.



QDA a Corte Ottomana parece estar de animo de se conservar na tranquillidade da paz, sem embargo de cuidar em fazer as suas tropas completas, & augmentar as suas Armadas, e considerando ser este o melhor caminho de a conquistar duravel; porque a maxima do presente Vizir he que quando haum Principe se acha mais preparado para a guerra, entao a evita com o tempo, & o respeito dos vizinhos. Com este fim se actualizaram as forças maritimas com muitos navios de guerra, galés, & navios de tempo, que actualmente se fabricam no Arsenal, & nas portos do Mar Negro. Trabalha-se tambem em fazer grande numero de canhoens, & corre elles muitos de 24. libras de bala para fazer nos

navios.

Padecer-se preferentemente hum calor tão excessivo, que contribue muito a se augmentar cada vez mais o contagio; os Embaixadores, & mais Ministros das Potencias Christãs, que todos tem seus alojamentos em hum bairro desta Cidade, chamado Pera, fugindo a perigo tão imminente, se retiraram para a guarnição das casas de campo, que alijaram nella a vizinhança. Ghali Bazá Grão Vizir, & Comandante Supremo do Exercito Ottomano na batalha de Belgrado, que pelo crime de infideliz soy degradado para Thetalonica, vindo a esta Corte ver hum dos seus amigos occultamente, soy reconhecido, preso, & levado a Rhodes, onde corre grande risco de se perder a cabeça.

Em Tripoli se levantaram os moradores contra o Bey, & continha ainda a subleção; porque elle se sustenta no governo contra os do seu partido; & assim mandaram Depuados a ella Corte pedindo a deposição, & cabeça do mesmo Bey; sobre o que tem sido varias conferencias com o Grão Vizir, & Capitão Bazá. Chegou novo Ministro do Czar de Moscovia, que teve audiencia public. a do Sulão em 4. delli mez, & lhe apresentou cartas credenciaes de Plenipotenciario; mas não convenceu para esta legação mais que a Nção Francesa. O Grão Vizir tem recusado audiencia a M. de Orléans Secretario Imperial, por não haver ainda recebido cartas de creença, nem do Imperador, nem do Principe Eugenio.

Nepoles 25. de Junho.

**O** Duque de Monteleone, novo Vice Rey de Sicilia, cuidando em conservar na obediencia do Emperador a Cidade de Paletino, mandou tomar as medidas para a construcção de huma Ciudadella em hum sitio eminente: os moradores (principalmente os plebeos) não poderão deyxar de mostrar o desgosto, que recebem desta obra, & começaram a fazer grandes instanciaes, para que se não execute; sendo o seu grande pretexto haver de perderse precisamente hū Collegio dos Reverendos Padres da Companhia de Jesus, que alli está fundado: por prevençãõ mandou o Vice-Rey publicar hum Edicto, pelo qual debayxo de graves penas se prohibe aos particulares, & officiaes o trazer armas, nem sabir das tuas casas meya hora depois de noyte. Depois de embarcada a artilharia Hespanhola na bahia de Paletino, & feyto o primeyro embarque das tropas da mesma Nação em Termini, que farião o numero de 10U. homens, se determinou fazer o segundo em Salonta, que constará de mais de 3U. Infantes, & perto de 600. cavallos; porque os mais se vendráõ para se evitar o trabalho, & despeza da conduçãõ; porém este não poderá partir sem que cheguem duas galés, que o Marquez de Leste espesa de Porto-Longone com o dinheyro necessario para o pagamento, & sustento desta gente.

Chegarão a este porto duas galés de Malta com o Cavalleyro Almarano Grã Cruz, & o Cavalleyro Lachiagia ambos da Ordem de S. João de Jerusalem. Este segundo vem dar parte ao Vice-Rey da promoçãõ do Ballio Zondodari à dignidade de Graõ Mestre, o que fez esta manhã, vencendo-se todas as difficuldades que havia sobre o Ceremonial, como exemplos já praticados em semelhantes occasiõens. O primeyro partio pela posta para Vienna a executar o mesmo com o Emperador, & dar-lhe o parabem da posse do Reyno de Sicilia.

Roma 29. de Junho.

**A** Festa dos gloriosos S. Pedro, & S. Paulo Príncipes da Igreja, se celebrou com as luminarias, & divertimentos costumados. O Papa foy esta manhã ao Vaticano, onde assistio à Missa solemne servido pelos Cardeas; mas como estas funcõens publicas dão trabalho, se requereu a S. Santidade por conselho dos Medicos que se abstenha daqui por diante de assistir nellas, para não alterar a saúde. D. Carlos Altani, & a Senhora D. Teresa Bortomeo sua mulher se recolherão a esta Corte do seu feudo de Soriano. Falta-se em mandar o Abbade Passionei por Nuncio aos Cantoes Catholicos de Hevécia. O Padre Mori, Clerigo Regular da Divina Providencia, foy feyto Bispo de Alefia, na Ilha de Corfega. Dizem que as differenças entre esta Corte, & a del Rey de Sardenha estão quasi ajultadas. A 20. teve o Senhor Cibo, Auditor da Camera Apostolica, audiencia particular de S. Santidade, & de tarde teve hũa conferencia dilorada com o Cavalleyro Fiorilli, o qual no dia seguinte teve hũa larga audiencia de S. Santidade. Enrende-se ter sobre as cousas do Cardeal Alberoni, contra quem elle tem escripto muyto. O Papa se queyxa de que se não em passulo nada nas Congregaçõens, que se tem feyto contra aquelle Cardeal, de que elle não seja logo informado. O Cardeal Bussi partio para o seu Bispoado de Ancona com huma somma de dinheyro, que alcançou do Papa, para resgatar hum grande numero dos seus Diocesanos, que se achão escravos em Barbaria, cujos Corsarios continuão todo este anno com grande frequencia o corso nestes mares, & tem feyto grande numero de prezas.

Para mayor segurança do Estado Ecclesiastico, & para se evitar a defraudaçãõ dos seus direyros, se tomou a resoluçãõ de que nenhum dos Baroens Romanos possã ter Praças fortes na costa do mar. Em Paillo, Villa maritima pertencente ao Marquez Grillo, se deu consentimento a que os Patrões dos barcos, & marinheyros vendessem vinho contra as ordens do Camerlengo, defendendo os direyros da Alfandega. Expedio-se hum Commissario da Camera Apostolica com huma esquadra de Esbirros para os prender, mandou este notificar o Governador do Castello, para que lhes entregasse, o qual não só recusou fazello, mas fez alistar a artilharia contra o Commissario, & a sua gente, & lhes tirou das mãos alguns particulares, que haviaõ preço por culpados no contrabando. Com este aviso se mandaráõ ir a castigallo as galés do Papa com alguns Soldados, os quaes tomárão por

força o Castello, em que havia húa pequena guarnição, salvando-se o Governador com alguns dos defensores; & todos os que não poderaõ fugir foraõ logo presos, & metidos na cadeia das galés. Estas passarão logo a Santa Felicidade, feudo pertencente ao Duque de Gravina, do qual tomou posse o Vice-Thezoureyro em nome da Camera Apostolica, que dará ao Duque outro feudo no interior do Estado Ecclesiastico, ou huma latistação por este em duheyro.

Pallou por esta Corte para Sicilia hum Expresso da Corte de Vienna, que levava varias patentes de mercês, & dignidades para alguns Cavalheyros Sicilianos, que tem mostrado mais zelo, & affecto aos interelles do Imperador durante esta guerra, & novos privilegios para a Cidade de Melazzo. Não trouxe o dito Expresso cartas para nenhũa peioa desta Cidade, excepto para o Condestable Colona; mas por estas se soube haver já partido o Cardeal de Althan para esta Cutia, & ser nomeado o Principe de Ortayano, Octaviano de Medices, para ir tomar posse de Sardenha. O Conde de Stryendorff, cunhado do Marquez de Caravaggio, que está casado com huma irmãa da Princesa de Carbaghiano, chegou a 17. delle mez; & depois de haver estado com o Cardeal Giudice, que o hospedou duas vezes magnificamente, partio para Sicilia com as instruções do que le deve fazer no dito Reyno. O Cardeal Salerno, que tambem se espera de Alemanha, tomará o seu alojamento no Noviciado dos Padres da Companhia do Quinjal.

O Bispo de Gisteron, Ministro de França, teve duas conferencias secretas muy dilatadas, huma com o Cardeal Acquaviva, outra com o Cardeal Giudice; & não se pôde saber nada do que nellas le tratou. Observou-se lómente que depois dellas conferencias foy o Cardeal Acquaviva a Albano fallar com o Pretendente da Grãa Bretanha. O Marquez Serlupi partio para Modena com huma equipagem magmica a cumprimentar a Princesa de Modica em nome do Cardeal Barberino.

*Grãva 29 de Junho.*

**A**S seis galés de França, que trouxeraõ a Princesa de Modena, voltaráõ a semana passada para Marselha com toda a familia, & equipagem Franceza, de que se levou aquella Princesa no caminho. O Graõ Prior de França foy ver Milão, onde se alojou em casa do Graõ Prior Crivelli. O Ministro del Rey da Grãa Bretanha, que aqui reside, partio para Modena a dar o parabem aos Principes do seu casamento por parte de seu amo. For huma tartana de Cagliari, que apportou em Leonie, se tem a noticia de haverem chegado a Sardenha as galés de Saboya com o Vice-Rey Marquez de S. Remigio, & que só faltava embarcar-se hum Regimento Hespanhol para a total evacuação daquelle Reyno. Tambem se escreve de Leorne haver surgido naquelle porto huma barca de Palermo com artilharia, & muniçoens de guerra, que se devem conduzir ao Estado de Milão; donde se avisa ter havido grandes tempestades, que destruíraõ em varias partes os frutos da tetra. As ultimas cartas de Nipoles dizem, que houvera, na Provincia de Apulia hum tremor de terra muy furioso, que fez cahir muytas casas, & edificios publicos em Avelino, Barletta, Sorriente, Cava, & outros lugares do mesmo Reyno, onde causava huma consieração geral; porque durava ainda quando se expedio o Correyo.

*Veniza 6. de Julho.*

**O** Marechal Conde de Schuylenburgu chegou de Corfú em 25. do passado com varios Officiaes, & tres Nobres que acatáraõ o tempo dos seus em presas, os quaes todos entraráõ a 27. no Lazareto velho a fazer quarentena, onde muytas peioas de distincão visitão todos os dias ao dito General. As duas galés, & corveta, que o conduziãõ, devem voltar a semana proxima para Corfú, onde as fortificações da Cidadella, & as novas obras da Costa se achãõ muy adiantadas. As cartas de Dalmacia dizem, que o Provedor geral Mocenigo tinha partido para Singh, donde ha de passar ao lugar da conferencia com o Commissario Turco, para acabar de ajustar os limites dos dous domínios pela parte de Prolocco.

Ha tres semanas que passãõ pelo territorio de Verona tropas Alemans, tiradas dos Regimentos velhos, para servirem de reclutas aos que militáraõ em Sicilia, q̃ te achãõ consideravelmente diminutos. Dous Regimentos de Infanteria dos que estavaõ em Hungria marchãõ

chão para Nápoles pelo Estado Ecclesiastico, & a primeira coluna tinha já chegado à fronteira. Todas marchão com mais ordem, & disciplina, que as que passarão agora, & levão consigo muytos carros de mantimentos, de que a mayor parte se compoem em Alemanha. Assigura-se que o Imperador quer ter ao menos 400. homens de armas pagas em Italia; & que as que estão no caminho seão distribuidas em diferentes quartéis da Lombardia, ficando algumas nos Ducados de Parma, & de Modena. Assim como chegão se metem em quartéis de refresco no de Mantua; & as que allí havia estã empregadas em trabalhar nas fortificações da Praça com hum grande numero de payzanos; porque alear das arigas se lhe mantãrão acrescentar muytas obras exteriores, na fórma do desenho que os Engenheiros fizeraõ, & havia grande esplanada, para a qual se tem já derribado quantidade de arvores, & de casas.

Elcriteve de Parma, que havendo chegado a Princesa de Modena ao fim dos Estados de Republica de Genova a 14. arrevejara o Ducado de Parma pelo territorio de Piacencia, & entrou a 15. no de Parma; que o Duque, & Duqueza, com o Principe Antonio Farnezio seu irmão, a forão receber algumas legoas fora da Cidade deste nome, com duas companhias das guardas de Cavallo, & hum numero de sequios de coches a seis cavallos, cheyos da principal nobreza da Paiz, todos com equipagens magnifras; que em a Princesa entrando na Cidade fora salva da com huma descarga geral da artilheria, & todas as ruas por onde passou cheyos de humnidade; que se detivera allí a 20. & que em todo este tempo fora tratada magnificamente, representose-lhe húa Opera, ou Comedia cantada, pelas melhores vozes de Italia; & dandose-lhe outros generos de divertimentos. As cartas de Modena dizem que a 20. pela manhã chegara o Duque de Modena aos confins dos seus Estados, com hum cortejo de mais de 70. carroças a 6 cavallos; & que estava na primeira com o Receptor de Malta; na segunda o Principe de Modena, o Principe Foresta, & o Conde Carlos Colloredo, filho do Embaxador do Imperador em Veneza; que em chegando a Princesa o Duque a saudou, & lhe appresentou o Principe seu filho herdeyro, & seu Esposo della; que depois de se cumprimentarem mutuamente continuãrão a sua jornada para Modena, & jantãrão em huma casa de campo, dous terços de legoa da Corte, onde chegãrão duas horas depois de noyte; que ao entrar a Princesa se fizeraõ muytas salvas de artilheria, & mosqueraria; que todas as ruas estãrão alumadas com tochas de cera branca; que antes de entrar no Palacio forão à Igreja Cathedral, onde o Bispo de Modena deu a benção municipal ao Principe, & Princesa; que houvera depois hũa grande ceia, que durou seis horas, & no dia seguinte se cantara o Te Deum em acção de graças deste calameio.

#### HELVECIA.

Berne 10 de Julho.

**E**sta Cidade fez vender metade das açoens que tinha na Companhia do mar do Sul, & retirou o Cabedal que tinha em Inglaterra, que importa grossas sommas. As respeitadas são frequentes este anno. Muytos Paizes se achão destruidos alem do de Lutetia, porque tambem em Lavau ficãrão muy destruidas as vinhas com a pedra que choveo; & as agoas não só levãrão parte das cepas, mas ainda algumas arvores.

Ainda que em Porentru sobrevierão algumas difficuldades, que fazião temer o rompimento das negociações, procurando o Bispo de Basilea dilatar a conclusão do ajuste na esperança de poder achar apoio, com que pudesse fazer mais ventajosos os seus interesses; os Deputados desta Cidade como Mediantes mandãrão dizer pelo Secretario da Deputação ao primeiro Ministro daquelle Principe, que as conferencias se rompissẽ, & os Deputados se retirãrão no dia seguinte. Esta diligencia, & a constancia dos Deputados teve todo o effecto que se podia desejar; porque o Bispo lhes mandou logo dizer por hũ dos seus Secretarios, que lhes pedia que não paratizem, & quizessem renovar as conferencias; o que se lhe concedeo, & o negocio se negou, & concluiu logo interiramente, com que ficou apazada das 18 differenças que havia entre este Principe, & os moradores da Cidade de Biennve seus Vassallos. Os nobres Deputados partirão logo de Porentru para Biennve, onde estiverão dous dias regrando certos artigos, de que se tinhão cueatregado com os seus habitantes; & ajuntando a conta das despezas desta deputação, & honreza se recolherão a esta Cidade. Dizerão

que

mas as esperanças do Bispo se desvanecerão com a resolução ã se tomou na 6.ª do Eleyto Palatino de ceder aos Protestantes o que elles pretendião. A Dieta convocada em Frauenfeld deu principio às suas sessões em 30. do mez passado, onde concorrerão os nobres Deputados com amplísimas instruções.

### A L E M A N H A.

Vienna 6. de Julho.

Sobre a saúde da Augustíssima Emperatriz reynante se fez hũa junta de 14. Medicos em que se resolveo que S. Mag. bebesse as aguas mineraes, de que o Emperador usa, & que fazendo algum effeito, iria depois tomar os banhos de Baader, quando não passaria no principio de Agosto a Bohemia a tomar os de Carlesbaden. No mesmo tempo partirá para Linz a Senhora Emperatriz Amalia, ver a Duqueza Benedita Henriqueta Filipina de Brunswick sua mã, que volta da Corte do Duque de Modena seu genro, & passa a França ver a Princesa de Condé sua irmã. Dizem que se detirá algum tempo junto a Linz em hum feuhorio do Conde de Harrach. O Emperador se divertio em tres deste mez na caça dos veados; toda a Corte tomou o divertimento de atirar ao alvo nos jardins da Favorita. Dia de S. João festejou o Serenissimo Infante de Portugal o nome de S. Mag. Portuguesa, dando hum esplendido banqueo no seu palacio, onde concorreo a principal Nobreza da Corte.

A 5. foy o Duque de Mecklenburgo a casa do Conde de Windisgratz, Presidente do Conselho Aulico, & ateyora se não vê que este Principe tenha melhorado em nada o seu negocio; porque o Conselho Aulico persiste em sustentar o que se fez em Mecklenburgo em execução das suas ordens. Chegão a esta Corte dous Deputados da Cidade livre, & Imperial de Hamburgo, para trabalhar em modificação sobre o insulto commetido contra a casa do Ministro Cesario, o qual segundo todas as apparencias será remido com hum grande donativo dos seus moradores.

O Cardeal de Saxonia Zeira tem retardado a sua partida para Ratisbona; porque se continuão as conferencias sobre as queyras dos Protestantes. Assegura-se que o Ministro de certa Potencia estrangeira tem offerecido hum consideravel Exército ao Emperador, no caso que lhe seja necessario para sustentar os interesses da Religião Catholica, mas suspeitando-se mal da sinceridade desta offerta, por se entender que a accção della era lançar azite no fogo, & levantar hum incendio em huma guerra de Religião, que podia abraçar Alemanha toda, (achando seu amo opportunidade nella para executar prosperamente as suas idéas) se não detio à proposta. Os Ministros Imperiaes estudão o modo de poder serenar amigavelmente todas as perturbacões presentes, & o Vice-Chanceller do Imperio allegou a alguns Ministros dos Principes Protestantes que o Emperador tem tomado a resolução de repor todo o Palatinado na forma antiga em quanto à Religião; & que sobre as outras queyras dos Protestantes, de que S. Mag. Imperial não tinha conhecimento, por ser a occasião dellas anterior ao seu reynado, as faria examinar para lhes dar remedio, & restabelecer no Imperio a paz, & a união.

Havendo o Conde de Waldis, Governador do Condado de Temswar, representado ao Emperador a necessidade que ha de se acudir este Verão às fortificações daquelle Praça, se mandarão daqui 100. obryres com os materiais necessarios. Ao mesmo tempo se passou ordem para se melhorarem as de Belgrado, & se procurão os meios de supprir esta despesa, a que se applica huma parte das decimas, que o Pontifice concede ao Emperador nos bens Ecclesiasticos de Hungria. Escreve se de Buda que em 29. do mez passado sahão ali chamado alguns barcos carregados de familias, que habitavão Paizes que se arruinaraõ com a guerra; & os quaes se forão estabelecer em Hungria, levando os seus melhores effectos; & que o Conde Caroli lhes deu nos seus Estados da Alta Hungria em varios lugares, que estavam despozados entre Kaks, & Zarthar para melles viverem, & cultivarem as terras vizinhas, mandando fazer hum Castello com o nome da sua Casa, & murros o nome real; mas para a commodidade publica, & estabelecendo juramentose pessoas Ecclesiasticas para a instrucção das de pouca idade. O Emperador manda trabalhar nas minas de cobre, que se descobrio junto ao rio Timock, & remete em seu serviço humo Inguez, que conhece bem do mesmo, a quem deu huma pensão de mil escudos.

O Barão de Linlenheim, & o Conde de Pathian, q̄ acompanhááo o Conde de Virmond, a Turquia, chegarão a esta Corte, para onde o primeyro toy despachado pelo mesmo Conde com cartas para o Príncipe Eugenio, como Presidente do Conselho de guerra. Ambos tiveram audiência do Emperador, & de toda a familia Imperial. Sabe-se pela sua informação q̄ em 16. de Junho se fez o troco do Conde de Virmond com Ibrahim Bará, Embaxador extraordinario do Sultão entre Parakin, & Razna, com semelhantes ceremonias às que se praticarão no anno passado em 15. do mesmo mez, quando os proprios Ministros se trocááo. Espera-se com impaciencia a chegada do Conde de Virmond, para se saber com mais certeza a noticia que corre, de haverem chegado a Vidino, & a Nizza 4U. Turcos com 300. Hungaros rebeldes, para trabalharem nas fortificaçoens daquellas Praças, & formarem hũa linha para segurança das tuas fronteyras. Falla-se em se haverem apanhado algũas cartas, pelas quaes se colhe que os Hungaros rebeldes, que estão em Turquia, se correspondem ainda com os seus amigos, & que se queyão da ultima paz que se concluiu, pela qual elles (& principalmente os que são cabeças do seu partido) torão obrigados a retirar-se das fronteiras do Emperador.

*Hannover 12. de Julho.*

**E**L-Rey da Grã Bretanha partio a 10. para Pymont; hoje o seguirão a Duqueza de Kendahl, o Tenente General Schuylenburgo com sua mulher, & o Condeheyro Privado Mons. de Hattorf, & alguns outros Senhores, & Damas; porém nenhum Ministro acompanhou a S. Mag. porque não quer ouvir fallar em nem um negocio politico em quanto tomar as aguas. Segundo as cartas de Praga, as tempestades tem arruinado os frutos do campo no Reyno de Bohemia; na mesma Cidade cahio hum rayo, & destruhio totalmente hum casa na Cidade nova, ferindo duas pessoas; houve tambem hu terremoto no primeiro deste mez, q̄ se sentio com mais violencia nas montanhas daquelle Reyno, & nas do Eleytorado de Saxonia. Tambem na Fria Oriental houve huma turvosa tempestade, em que cahio pedra de pezo de hum arratel, & pedaços de gelo de onze pollegadas de circumferencia, com que se quebrááo os telhados de varias casas, & ficááo abatidos em muitas partes os trigos.

*Hamburgo 12. de Julho.*

**A**S cartas de Kamenieck, & da Hungria alra dizem que o Príncipe de Menzikoff, pallou o rio Boristhenes com hum Exercito de 70. para 80U. homens, & continuou a sua marcha para Choczim, sem se saber positivamente o seu designio; porém q̄ nas fronteyras se estava com grande esto. As de Varsovia dizem que os Russianos tinhão formado hum campo no Ducado de Kurlandia, onde esperavaõ dous, ou tres Regimentos de Livonia, & que S. Mag. Poloneza continua as conferencias com os Senadores da Republica sobre os negocios, que se devem propor na Dieta geral do Reyno.

### G R A N B R E T A N H A.

*Londres 12. de Julho.*

**O**S navios, que se disse estarem-se aprestando para passar ao Mediterraneo em lugar dos que se recolhêáo da esquadra do Almirante Bingham, se sabe com mais segura noticia se armaõ para formar outra Esquadra, que será mandada pelo Cavalleyro Wages, & composta de 17. navios, que são os seguintes: o *Chichester* de 80. peças; o *Nassau, Essex, & Ipswich* de 30. cada hum; o *Windsor*, & o *Leão* de 60. o *Preston*, o *Bristol*, a *Panbera*, o *Deptford*, o *Vinchester*, o *Salisbury*, o *Norwich*, o *Aviz*, o *Guernesey*, o *Exeter*, & a *Andorinha* de 30. peças cada hum; porém sempre se continúa a voz de que vão ao Mediterraneo. Falla-se tambem em se armarem mais seis naos de guerra, sem se dizer para que. Em Bristol se lançááo ao mar duas naos novas de guerra de 30. peças cada huma, que dizem ser para serviço da Companhia das Indias, que se fez em França; por cuja conta se contaõ a fabricar outras nos estaleiros deste Reyno: a semana proxima partirão para o mar Balthico 10. navios carregados de mantimentos para a Esquadra do Almirante João Norris.

Em quanto as nossas naos de guerra estão occupadas no Norte, & no Sul da Europa os navios mercantis se achão inuteis nos nossos portos, & dizem que ha mais de cem peças de venderem; o que procede de que a mayor parte dos homens de negocio negligencião o

com.

commercio estrangeyro; onde o lucro he lento, & mdoico para se aproveyarem do seu dinheyro na Companhia do Sul, onde os ganhos são immensos, & promptos.

Os avisos da Barbada dizem que os Francezes desampararão a Ilha de Santa Luzia, sobre a qual os Ingleses tinhaõ direyto; & que assim tomáráõ logo posse della. Assegura-se que o governo quer comprar a Colonia da Carolina aos proprietarios.

F R A N C A .

Pariz 23. de Julho.

**P**Or hum Edicto de S. Mag. Christianissima publicado neste mez, em que faz perpetua a Companhia das Indias, lie a mesma Companhia obrigada a recolher seiscentos milhoens de bilhetes de banco no discurso de doze mezes a ração de cincoenta milhoens por mez, de sorte que com os seiscentos milhoens destinados para as contas correntes, & troco das partes pelo assento que se tomou em 13. do corrente, & hum milhaõ que faz o principal dos 25. milhoens de renda que se criaráõ sobre a casa da Cidade de Paris por hum Edicto do mez de Junho a ração de dous & meyo por cento; todos os bilhetes de banco, & recibos, que andavaõ no commercio, ficaráõ inteiramente extintos.

Por hum declaração de 4. de Feveteyro passado havia ElRey ordenado (atendendo ao muyto dinheyro que sahia do Reyno) que nenhum vassallo seu, de qualquer estado, condição, & sexo que fosse, excepto os que para isto tivessem permissãõ por escripto, podesse trazer diamantes, perolas, nem pedras preciosas sobpena de lhe serem confiscados, & de pagarem além disso 100. libras de condemnação, de que se exceptuariaõ sómente os aneis Episcopaes, & as pedrarias em pregadas nos ornatos das Igrejas; & que na mesma pena intercorriaõ todos os que fizessem vir algũas destas coulas de fóra do Reyno; & por que em prejuizo desta prohibiçaõ muytas pessõas faziaõ ao contrario, se tomou em 4. d'esse mez hum assento no Conselho de Estado, pelo qual se ordena que se execute a dita declaração, & se revogaõ todas as permissõens, que geralmente se tivessem concedido até o dia da publicação d'elle, & que todos os ditos diamantes, perolas, & pedras preciosas se mandem vender fóra do Reyno dentro de hum mez, eue todos os Ourives, Contratadores de joyas, & todos os mais Mercadores, que nellas contraõ, assim em Pariz, como nas mais povoações do Reyno, serãõ obrigados dentro de tres dias a dar aos Juizes dos seus officios hũa conta de todos os diamantes, perolas, & pedras preciosas que tiverem em seu poder debayxo das sobreditas penas; & as farãõ sahir do Reyno sem necessitarem de nenhuma passaporte, ou licença, & sem pagarem nenhuma direyto da sahida; & que todos os que houverem vendido, & dado consumo às ditas joyas, & pedrarias, serãõ obrigados a fazer entrar no Reyno o preço procedido da sua venda, & a não devxallo em deposito fóra do Reyno debayxo das penas impostas pela ordenação de 20. de Junho. Assegura-se que depois da publicação deste assento o mesmo Duque Regente, o Duque de Bourbon, & muytos Senhores da Corte entregaráõ as suas joyas a Mercadores, para lhas mandarem vender nos Paizes estrangeyros a fim de darem exemplo aos mais.

Sem embargo de todas estas diligencias feitas pelo governo, para fazer haver dinheiro no Reyno, & pôr corrente o commercio, repetio o Parlamento varias vezes as suas representações a ElRey, para mandar abrir os cofres do banco, & pagar em dinheiro os bilhetes; porém pela falta d'elle se não mandaráõ pagar mais que os de dez libras, a que logo concorreo hum grande quantidade de acredores. O Parlamento não contente repetio a sua representação, & procedeo sobre este particular de maneira, que se entendeu que os Ministros que o compoem, o fazião por seus fins particulares, sem attenderem que não seria util cura menos violencia no corpo de hum Reyno, que totalmente se achava paralytico pelas obstrucções que nelle tinhaõ seyto as extraordinarias despezas do governo passado; & para se evitarem alguns del'concertos perigosos mandou S. Mag. por Decreto passado em 21. do corrente, que o Parlamento de Pariz fosse transferido a Ponthoise, sete legoas distante da Corte, & que ali continuasse as suas Assembleas para a administração da Justiça, sem de nenhuma maneira se meter nos negocios do governo; o que se executou honesto, partudo para a Ponthoise todos os Ministros que formãõ o dito Parlamento.

*Madrid a. de Agosto.*

**O** Marquez de Mejorada, nomeado por S. Mag. Catholica para Plenipotenciario no Congresso, que se ha de formar em Cambray, se elcufou desta jornada com o pretexto dos seus achaques; por cuja razão se mandou chamar por hum Expresso ao Escorial o Conde de Santo Estevão del Puerto, Marquez de Solera, que he Grande de Hespanha, & Gentil-homem da Camera do Principe, a quem se mandou que se preparasse para partir, & se achar em Cambray no dia 15. de Outubro, em que se ha de fazer a primeira conferencia sobre o ajuste da paz.

Bayrou hum Decreto a D. Miguel Nunes, para que informe com distincão o que atgora se tem cobrado dos bens confiscados, & o em que se ha distribuido. Pelas ultimas cartas de Barcelona se sabe haverem chegado aquelle porto as duas galés, que manda D. Francisco Grimaño, & q se esperão as que ficarão em Palermo para comboyar os dez batalhões de Infantaria, que ainda ficarão em Sicilia, que são os dons de Malhorca, deus de Toledo, dons de Flandres, dons de Luxemburgo, o de Zelanda, & o de Catalunha, os quares terão quartéis naquelle Principado, doude haõ sahido alguns corpos de Cavallaria, & Dragões para Valença.

No Auto da Fé, que celebrou o Tribunal do S. Officio de Sevilla em 25. de Julho no Real Convênio de S. Paulo da Ordem dos Prêgadores, sahio condemnado a morrer queymado hum Religioso de certa Religião, & natural do Perú, chamado Fr. Joseph Dias Pimenta, alias Abraham Dias Pimenta, de idade de 36. annos, Sacerdote, Confessor, & Prêgador, por professor da Ley de Moysés, em que foy circumcizado, tendo filho de pays Christão velho, & pelas grandes diligencias, que se fizeram em beneficio da sua salvação, se reuniu a volla S. Fé Catholica, & morreu Christãmente.

## PORTUGAL.

*Lisboa 15. de Agosto.*

**A** Rainha nossa Ser. hora visitou segunda feyta a Igreja da Madre de Deos, onde se festejava a festa da gloriosa Santa Clara.

Segunda feyta de tarde sahiraõ de se porto duas naos de guerra Portuguezas N. S. da Conceição, & S. Rosa, à ordem do Capitão de mar, & guerra Adriano Borral, comboyando os navios mercantis da Cida de do Porto, que chegarão com a frota de Pernambuco, & dizem que depois passarão as Ilhas.

Em 21. do mez de junho deste anno faleceu no Real Mosteiro de Santa Maria de Almofter a Madre Barbara da Fonseca em idade de 110. annos.

No mesmo dia de junho faleceu em Palacio com 76. annos de idade a Senhora D. Maria Anna Lidia de Schwanau, primeira Acafata da Rainha nossa Senhora, a quem servio com muyto zelo, & amor por espaço de 30. annos; & assim mereceu o sentimento da mesma Senhora; era viuva de Maximiliano de Lidl, & Schwanau, Contelheyro, & secretario geral de guerra do Augustissimo Imperador Leopoldo I. & filha de D. João Opelniz. O seu corpo foy exposto na Igreja dos Religiosos Dominiccos Iriandezes, em cuja Capella us se foy sepultada, & alli se lhe fizeram as exequias com muyta magnificencia, & assistencia de Nobreza da Corte em tres do corrente.

A semana passada faleceu em idade muy avançada a Senhora D. Helena de Tavora, filha que foy de Luis Francisco de Oliveira & Miranda, Senhor dos Morgados de Oliveira em Patameira; viuva primeiramente de Ruy Lourenço de Tavora, Senhor da Casa de Caparica, & depois de Henrique Rotendo Pires de Carvalho de Sousa Paralam, Vedor das obras dos Paços Reaes.

Tambem faleceu segunda feyta 12. do corrente com quasi 80. annos de idade D. Manoel Guerreiro Camacho & Aboim, do Conselho de S. Mag. & do Gerol do Santo Officio de Deus da Sé do Reyno de Algarve, & foy sepultado na Igreja Paroquial de N. S. dos Anjos onde a 13. se lhe fizeram as exequias.

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.

Com todas as licenças necessarias.



## G A Z E T A

DE LISBOA

OCCIDENTAL;

Com Privilegio

de S. Magestade.



Quinta feyra 22. de Agosto de 1720.

## I N G R I A.

*Petrisburgo 1. de Julho.*

OR hum Expresso despachado pelo Principe de Gallizin, General das armas Russas na Finlandia, se tem a noticia de haver elle expedido o Brigadeyro Mengden com hum destacamento de cinco mil homens para entrar no Paiz de Suecia, & fazer nelle algumas hostilidades; que este se embarcára nas galés, & atravessando hũa parte do golfo Bothnico, saltara em terra na costa da Laponia Sueca, entre a Cidade nova, & velha de Uhma, donde assim como chegou se retiráraõ os Suecos sem fazer a menor resistencia; que os Kosakos tomáraõ prisioneiros quatro Officiaes subalternos, & dez Soldados que

estavão de guarda em hum posto avançado; que mandára pôr o fogo à Cidade nova, onde havia armazens, & arrimar os Paizes circumvizinhos; o que se executára com tanto rigor, que se queymáraõ 41. lugares em que havia 1026. casas, & 113. armazens, 7. moinhos de vento, & aguas, 2. quintas de Cavalheyros, 8. barcos carregados de varios generos de pão, & 23. baterias; que feyto o estrago referido, se tomáraõ a embarcar com huma consideravel preza, & voltáraõ a Vasa já fora do Estreyto de Finlandia, donde passára a dar-lhe conta de tudo o sucedido nesta expedição.

As froças unidas de Suecia, & Inglaterra, que andavão já no mar, não podéraõ oppor-se a esta hostilidade, & só procuráraõ vingarse na Ilha de Nargen, onde estiverão sobre ferro, mas não acháraõ nella mais que huma estufa, & hum ba ho que destruíraõ. Depois vindo costeando a Livonia, & postas à vista da barra de Revel, se meteo o Almirante João Norris em huma chalupa, & se chegou para reconhecer os dous Fortes, o que tendo visto por hum Official Russo, lhe mandou dizer que podia chegar-se mais perto se quizesse, porque naquellas prayas se não tratariaõ os Ingleses como inimigos.

Em 20. do passado partio toda a Corte para Cronslot, & a seguirão todos os Ministros estrangeyros. A 21. andou o Czar vendo todas as fortificações, baterias, & mais obras que se tem feyto naquella Praça, & na Ilha de Corlin, o que tudo mostrou ao Embaxador de Polonia, que na verdade, considerada a sua fermosura, fortaleza, & regularidade, & o grande numero de canhões, & morteyros. d: que estão guarnecidas, quasi se faz incrível que se poderiem acabar dentro de tão pouco tempo.

A 12. deu o Conde de Apraxin, Almirante General da Armada, hum magnifico banquete a Suas Magestades Czarianas dentro no porto novo, onde ao presente estaõ os navios de guerra; no qual concorreraõ tambem todos os Ministros estrangeyros, os da Corte, & muitos Generaes, aos quaes o Czar mostrou todos os seus navios, que alli estavão furtos.

A 13. deu o mesmo Almirante General outro magnifico banquete a Suas Magestades, & a todos os mais convidados do dia precedente; & que acrelceo a mulher do Embayxador de Polonia, & outras muytas Damas dentro no navio chamado Anghour, que he de 90. peças, & estava custosamente adornado. Depois de jantar foy toda a companhia convidada pelo Czar para huma colação, abordo da nao de S. Mag. Czariana, que tambem he de noventa peças.

A 14. se mostrou ao Embayxador de Polonia o canal, em que se trabalha na Ilha de Cortin, onde se ha de fazer hum excellente estaleyro para concertar as naos. Mostraraõ-se ao Ajudante General Sueco Marcos de Wirtemberg todas as naos de guerra, & galés que alli se achavaõ, & no dia antecedente se lhe tinhaõ mostrado os excellentes palacios, & jardins do Czar, & dos principaes Senhores da Corte. No mesmo dia foraõ Suas Magestades Czarianas com toda a Corte em hum huacte a Oranjenburgo, que he hum fermosissimo palacio do Principe de Menzikoff.

A 15. teve o Ajudante General Sueco audiencia particular do Czar, na qual se lhe entregaraõ as cartas para ElRey, & Rainha de Suecia em resposta das que elle trouxe, dando lhe parte da sua eleyção; & no mesmo dia se embarcou a bordo de hum bragantim, que o ha de conduzir a Abbo.

A 16. foraõ Suas Magestades com toda a Corte a Petershof, donde o Embayxador de Polonia voltou aqui a 17. & os mais Ministros a 18. depois de haverem visto o grande jardim novo, que alli se anda fazendo, & Suas Magestades Czarianas se restituiraõ hoje a esta Corte, onde chegaraõ ao mesmo tempo de Finlandia 26. galés, que trazem a bordo 300. homens de reclusas, todos naturaes daquella Provincia. O Embayxador de Polonia tem rido outra conferencia com os Ministros Russianos sobre as couzas de Livonia, & Eurlândia.

## POLONIA.

*Varsovia 6. de Julho.*

**E**lRey faz repetidas vezes conselho com os Senadores sobre a presente situação dos negocios, de que tem resultado mandarem-se cartas circulares com ordens para que se ajunte o Exercito da Coroa, & forme hum campo na fronteyra de Ucrania para observar os movimentos dos Russianos; & com effeyto tem marchado hum corpo de tropas Polacas para aquella Paiz, donde se esereve que o Principe de Menzikoff tinha desfilado hum corpo de 40.000. homens para Riga, os quaes haõ de fazer a sua marcha por terras desta Republica, & que elle com hum Exercito de 80.000. homens passara o Boristhenes, & marchara para a fronteyra dos Turcos, os quaes com algum susto começavaõ a fortificar mais a Praça de Choczim, & a provelta do necessario para a sua defenza, no caso que os Russianos a sitiem, & tem formado hum campo entre aquella Praça, & a de Bender.

As cartas do Palatino de Masovia, Embayxador desta Republica em Petrisburgo, dizem que havendo dito em huma conferencia aos Ministros do Czar na forma das suas instruções, que no caso que se lhe recusatle o que propunha, seria a Republica obrigada a tomar as medidas convenientes a conservação do seu direito; elles lhe perguntaraõ se isto em sua declaração de guerra; & que lhes respondera, que ElRey, & a Republica não cuidavaõ mais que em conservar a paz. Que depois destas conferencias não tivera mais que respostas geraes; o que o obrigara a declarar-lhes, que como a Dieta se devia ajuntar brevemente & a Republica pôr em deliberação os pontos, de que elle fora encarregado, não podia deixar de se recolher a Polonia. Que depois tivera serma conferencia, na qual se lhe promettera, que o Czar mandaria pôr immediatamente em liberdade todos os Polacos, que estavão prizonheiros no seu paiz; & passaria ordens para se restituir a Republica toda a artilheria, que as suas tropas tinhaõ levado de Polonia, & Lituania, mas que sobre os principaes pontos da sua commissão lhe não tinhaõ ainda respondido nada: Que hum Ministro do

Czar lhe perguntára se tinha escrito a esta Corte alguma cousa, sobre hum certo tratado concluido contra os interesses de Sua Mag. Czariana; & se a Republica se opporia aos Suocos, no caso que fizessem alguma invasão na costa de Polouia; a que respondeu *que não havia feito semelhante aviso, porque não tinha noticia de tal tratado; mas que assim como a Republica estava resoluta a viver em paz com todos os seus vizinhos, & observar religiosamente os tratados, que com elles tinha feyto; assim estava tambem com a resolução de se oppor vigorosamente a quem quer que intentasse fazerlhe guerra, & entrar como inimigo nos seus Estados.*

Nas Dietas Provincias que se fizerão, se não resolveo mais que remetterem-se os povos às Dietas pequenas, que se haõ de fazer depois da publicação das cartas univcrsaes; nas quaes se ordinará que os Nuncios, ou Deputados, que forem à Dieta geral proxima, levirão as mesmas instrucçoens, que os que assistirão na ultima; & que assistirão principalmente em que sejaõ os Generaes de Polonia, & Litua:ia restabelecidos nas suas antigas jurisdicçoens. Os que tem o rompimento destas Dietas por prelagio do mau successo da geral, não tem conhecimento da Constituição deste Reyno: porque se deve saber que ha em Polonia duas sortes de Dietas, ou Dietas pequenas; humas que se chamaõ *Ante-Cornitiaes*, & se fazem leis semanas antes da geral, para se ajustarem os pontos que nella se haõ de propor, outras que se fazem depois das geraes, que se chamão *Post-Cornitiaes seu relationis*, nas quaes se dá conta às Provincias do que se passa na Dieta geral do Reyno; & assim importa pouco que estas se rompaõ quando se rompem as geraes. O novo Palacio de Sua Mag. váy muyto adiantado, & sem embargo disso chegarão ainda mais duzentos, ou trezentos obreiros de Dreida.

## S U E C I A.

Stockholm 9. de Julho.

**E**L-Rey, a Rainha, & o Principe Guilhelmo de Hallsa Castell assistem ha alguns dias em Carlesberg, doude voltirão brevemente, porque haõ de assistir à despedada das Cortes, que em acabando de se convir em varios actos (em que se trabalha para restabelecer as Leys antigas) se devem separar. O Almirante João Norris chegou a 29. a noyte a esta Cidade, & logo na manhã seguinte foy a Carlesberg, onde teve audiencia del Rey, & da Rainha; & onde a 2. deste mez houve hum grande Conselho de guerra, em que elle assistio, & juntamente Mons. Finck Enviado extraordinario del Rey da Grã Bretanha. O filho do mesmo Almirante andando à caça na Ilha de Gothlandia, teve a desgraça de lhe arrebentar a elpingarda, & perder hum braço.

As novas que chegado de varias partes, confirmão o estrago, que os Russianos fizerão no territorio de Uhma sem a menor resistencia; por não haver alli tropas que se oppozessem ao seu desembarque mais que hũa partida que goardava hum posto avançado de pouca defensa, que os inimigos fizerão prizoadeira. Os habitantes do paiz, como não temião semelhante desgraça, não tinhão retirado os seus gados, nem os seus melhores effeytos; com que sem duvida tiverão os inimigos huma grande preza, de que levirão a mayor parte, & deyrarão destruida a restante; retirando-se com as suas galès sem nenhuma perda depois de haverem execurado todos os generos de hostilidades; & foraõ tão bem succedidos nesta expedição, que os navios Suecos, & Ingiezes não fizerão nenhum movimento, nem para defenderem o paiz, nem para se acometer na retirada.

O Conde Claudio Spar Senador, & Grande Almirante do Reyno, que chegou a 28. do passado a esta Cidade, referio que estivera algum tempo diaute de Revel sem poder emprehender cousa alguma; & que ajuntando-se em Conselho, para se ponderar o que se devia fazer, se conviera que a Armada do Czar era muy numerosa, & se não podia acometer dentro no porto sem grande risco: que o Almirante de Inglaterra João Norris escrevera ao Conde de Apraxin Almirante de Russia, & que este mandara a carta fechada ao Czar; o qual lhe enviara a dizer, que quando lhe mandasse algumas cartas del Rey seu amo, lhe se riam recebidas, porém que as que elle, & os mais Officiaes Ingiezes lhe escrevessem, se lhes não aceitarão.

Como se tem por impossivel pelejar, & destruir a Armada do Czar, como se havia proposto.

pollo, se receya que o seu designio seja evitar o combate, & ganhar tempo até que a Esquadra Inglesa seja obrigada a recolherse a Inglaterra, para vir então buscar a de Suecia, que não pôde só resistir-lhe. No Conselho grande, que se fez em Carlesberg, se tratou sobre as operaçoens que se devem fazer nesta campanha contra os Russianos, & se resolveu que se fizesse hum de embarque na Finlândia com 2500. homens, que El Rey mandará em pessoas, porque os Estados, a quem Sua Mag. mandou consultar sobre ir a esta empresa, lhe responderão em 2. deste mez, que ainda que a sua ausencia lhes seria muy sensível, deyrão na sua disposição fazer o que entendesse ser mais conveniente ao bem, & ventagem do Reyno, & assim se fazem os aprestos necessarios para esta expedição, & se ficaõ prevenindo embarcaçoens, & pontes de huma iuvenção nova para o desembarque.

A Junta secreta, que se nomeou para ponderar a carta, que o Duque de Holstacia escreveu aos Estados do Reyno, referio na Assembleia a sua resolução, que depois de grandes debates foy approvada, & he que a dita carta se pozesse nas mãos del Rey, & se lhe pedisse que respondesse a ella; por ser inconveniente, & improprio que os Estados do Reyno tenham correspondencia com pessoas de fora d'elle; mas a mesma Junta resolveu que se desse ao mesmo Duque huma pensão de 200. escudos, por não permittir mayor despeza a presente situação das rendas de Suecia.

Todos os Russianos, que se achavaõ prisioneyros em varias partes dos dominios desta Coroa, foraõ postos em liberdade por virtude do perdão geral publicado no dia da Coroação del Rey, & se lhes dão vestidas para os mandarem para o seu Paiz. As Esquadras unidas se achão surtas em Elsenape, excepto algũas fragatas, que andão cruzando no golfo Botânico para observar os movimentos dos Russianos.

## D I N A M A R C A.

*Copenhagen 13. de Julio.*

**M**ylord Carteret, Embaxador que foy del Rey da Grã Bretanha em Suecia, & Sargento mor de batalha Leuwenohr, que esteve no mesmo Reyno da parte desta Coroa, chegarão a Fredericksburgo, como já se disse, & trouxeraõ o tratado preliminar da paz, que foy assinado em Stockholm em 4. de Junho passado. El Rey depois de o fazer ponderar em hum Conselho, que fez em 3. do corrente, & ter hũa conferencia secreta por tempo de hum quarto de hora com Mylord Carteret, o approvou, & assinou, mostrando-se muy satisfeito do procedimento deste Lord, & de Mons. Leuwenohr nesta negociação, aos quaes, & a todos os Ministros estrangeyros deu hum jantar no dia seguinte. Mylord Carteret despachou logo hum Expresso com esta noticia a Inglaterra. Expedio-se outro para Stralsund, onde se cantou o *Te Deum* pela conclusão deste tratado, de que S. Magestade se mostra muy satisfeito, & o povo muy alegre. Os artigos d'elle são oytos, cuja substancia he esta.

- I. Dinamarca ficará conservando o Ducado de Silesuvia com as Ilhas que lhe pertencem.
- II. Os Suecos pagarão como as outras nações os direyos da passagem do Zonte.
- III. Suecia cede a Dinamarca a Cidade, & Paiz de Jempeerlandia em Noruega.
- IV. Cede tambem Suecia a Dinamarca a Ilha de Huen, situada no Zonte.
- V. Cede mais a Cidade de Vésinar com todo o territorio que lhe pertence.
- VI. Marstrandia será restituída à Coroa de Suecia.
- VII. Da mesma sorte Pomerania, & a Ilha de Rugia.
- VIII. Suecia pagarã a Dinamarca 6000. escudos, dos quaes El Rey da Grã Bretanha ficará pagador.

*As todas as mais differenças remmeoentes se ajustaráõ no Congresso de Brunswick.*

O General Leuwenohr partio com algũs despachos para Hannover, & dizem que depois ha de tornar a Stockholm. El Rey lhe fez mercê da Ilha de Huen. Mons. Weyle está nomeado para ir a Pomerania entregar Stralsund, & Rugia aos Commissarios Suecos. El Rey se recolheu de Fredericksburgo a esta Corte, onde hontem deu hum magnifico jantar a toda a familia Real, & a Mylord Carteret. No mesmo dia se publicou a paz com Suecia em hũao.

## A L E M A N H A

*Hamburgo 19. de Julho.*

**N**esta Cidade se formou hũa Companhia de seguros, em que se ajuntarão oito milhões de cabedal, sendo cada acção de quatro mil marcos lubo, moeda do Paiz, & começaraõ logo os interessadõs a ganhar a cento por cento. Encheo-se com tanta pressa esta somma, que muitos Mercadores de grãos cabedais não puderãõ entrar nella, pelo interesse do lucro formaraõ outra, em que se assignaraõ por mais de doze milboens, & as acções começavaõ a ganhar já 150. por 100. porém como ambas se formaraõ sem consentimento do Magistrado, este as mandou desfazer, & se entende que determina formar outra grande pela sua direcção.

Escreve-se de Hannover que tanto que El Rey da Grã Bretanha teve a noticia de se haver recolhido El Rey de Prussia a Berlin, mandou logo o Conde de Stanhope com hũa commissão secreta àquella Corte, onde dizem se detinha dez dias. Corre a noticia de que se trabalha em hum tratado entre as Coroas da Grã Bretanha, Suecia, Dinamarca, & o Landgrave de Halsa-Cassel, não só para bonança dos tratados, ultimamente concluidos entre as mesmas Potencias, mas para segurança dos interesses da religião Protestante.

As cartas de Dresden dizem que o Marechal Conde de Flemming partiya daquella Corte em 12. de Julho pela meya noyte, & que alguns diziaõ que tinha ido para as suas terras na Provincia de Turingia; mas que se entendia que fora com algũa commissão secreta del Rey de Polonia. O Ministro de Suecia recebeu aviso de haverem partido daquella Reyna todos os navios de transporte, que se tinhaõ junto, carregados de tropas, & que se hiaõ incorporar com as Esquadras da Grã Bretanha, & Suecia, que estavaõ já na altura de Ahlandia para navegarem na sua conserva para Finlandia, onde as tropas Russianas se achavaõ entriucheyradas entre Helsingia, & Abbo.

*Vienna 13. de Julho.*

**O**s Deputados da Cidade de Hamburgo não poderaõ ter ainda audiencia do Imperador, & parece que se pretende que venha pessoalmente hum Burgomestre lançar-se aos pés do Imperador, & pedir-lhe perdão em nome de seus moradores.

Não se falla já em se fazer reforma nas tropas Imperiaes, antes ao contrario se assegura que se determina augmentallas; & effectivamente se estaõ fazendo reclutas em Francfort, & em outras Cidades do Imperio para as tropas, que estaõ no Paiz bayxo Austriaco, & todas as do Imperador tem ordem para estarem promptas a marchar com o primeyro aviso. Dizem que por via do Cardeal Alberoni se teve a noticia de haver algum desigaino projectado entre var as Potencias contra os interesses de S. Mag. Imp. Tem-se começado a fazer precos de 40. horas em todas as Igrejas desta Cidade por tenções particulares do Imperador. Mandou se ordem ao Marquez de Priè para fazer trabalhar com pressa nos reparos das Praças do Paiz bayxo Austriaco, & nas reclutas das tropas.

O Conde de Cadogan, que determina partir brevemente para Hannover a dar parte a El Rey seu amo das suas negociações nesta Corte, teve ultimamente hũa larga conferencia com o Príncipe Eugenio de Saboya, & sem tido muitas com os Ministros Imperiaes. O Elevor de Baviera renova outra vez as instancias para alcançar a Senhora Archiduquesa Amalia para esposa do Príncipe Elevtoral seu filho; mas dizem que esta Princeza não tem inclinação a este ajuste.

O Cardeal de Saxonia Zeitz se acha ainda nesta Corte, & está todos os dias em conferencias com os Ministros Imperiaes sobre os negocios pertencentes à Religião, mas as resoluções que se tomãõ se recataõ de maneyra, que ninguém pôde penetrar cousa algũa. Dizem que partirá dentro de 14. dias para Ratisbona; & que os Ministros estaõ trabalhando nas suas instrucções, não só concernentes ao ajuste das differenças que ha entre os Catholicos, & Protestantes, mas tambem ao artigo do tratado da Quadruple aliança, que respeyta a successão dos Ducados de Toscana, & Parma, o que se manda communicar à Dieta como feudos, que se pretende saõ do Imperio.

O Duque de Mecklenburgo não tem conseguido cousa algũa do negocio a que veyo, & se retirará brevemente a Domitz. Emquanto apparece tamente na Corte, & nas ho-

dades. A Duqueza sua mulher não tem recebido, nem feyto visitas; porque o Emperador, & toda a Corte a não quer reconhecer por Duqueza, nem por legitima mulher do Duque, por elle haver repudiado a primeyra sem a decisão do Conselho Aulico, o que era preciso, segundo as Constituições do Imperio; com que esta Princesa sendo filha, & sobrinha de dous grandes Monarcas, Emperadores da Ruffia, se acha mortificada com o desgosto, que lhe resulta destes contratempos.

Todos os dias vão chegando a esta Corte criados do Conde de Virmond. Este Ministro que partio de Belgrado em 25. de Junho, pediu licença ao Emperador para entrar nesta Cidade com pouco sequito; porém S. Mag. Imp. lha recusou, ordenandolhe que havia de vir na forma que praticarão os mais Embaxadores que foraõ a Constantinopla, & fazer a sua entrada publica com toda a sua comitiva deilde o lugar de Schweehaft.

Escreve-se de Belgrado que quando se fez a troca dos dous Embaxadores na fronteyra de Turquia, Ibrahim Baxá não montou a cavallo como se costumava; de que se infere que foy mal satisfeito deste Paiz, em razão de se haver dado nelle patrocinio a todos os Turcos seus criados, que quizerão abraçar a Religião Christãa; & que ao contrario varios Christãos, que o seguião com vestidos Turcos, lhe torãõ tomados, & presos em Belgrado; o que tambem deve ser a razão, porque não pagou a visita ao Commandante da Juella Praça. Assim como este Ministro entrou nas terras do Imperio Ottomano, lhe matãõ os Janizaros o seu primeyro Gentil-homem, & lho fizeraõ em peitas; & elle mesmo esteve em perigo de ser morto.

## PAIZ BAYXO.

*Brusselas 22. de Julho.*

**O** Jubileo do Santissimo Sacramento dos milagres, que desde o anno de 1369. se costuma celebrar de 50. em 50. annos com grande solemnidade, começou a 14. com huma procissão magnifica que sahio, & se recolheu na Igreja de Santa Gudula Matriz desta Cidade; concorrendo nella o Marquez de Prië Vice-Governador destes Estados, com todos os Tribunaes, & Nobreza desta Cidade. O Cardeal de Bossut Arcebispo de Malinas, que devia levar as sagradas, & milagrosas fórmas, ( que sendo furtadas na Igreja de Santa Catharina de Enghien por hum Judeo chamado Ionathas, & trazidas a Synagoga dos Judeos de Brusselas, as feriraõ impiamente huma festa feyra Santa, & lncãrãõ copiosa quantidade de sangue, de que se conservaõ ainda os sinaes) não concorreo nesta função publica, por pretender honras, que se entendeu se lhe não deviaõ, havendo o Cardeal de Granvelle assistido em outra occasião na mesma procissão sem as haver pretendido; & assim as levou o Bispo de Bruges. O de Gante fez o Sermaõ, & cantou depois a Missa em Pontifical. Os Padres da Companhia se distinguiraõ muyto na procissão, porque a encherãõ de figuras magnificamente vestidas de varios Profetas, & Doutores do Testamento velho, & novo, que tallaraõ no Santissimo Sacramento, varios Duques de Brabant, Reys de Hespanha, & todos os Emperadores da Casa de Austria, desde Rodolpho o 1. que se distinguiraõ mais na veneração deste Soberano Mysterio, as quaes eraõ representadas por estu-dantes do seu Collegio. Para este acto se tunhaõ levantado muytos arcos de triunfo em varias partes da Cidade.

O navio Hollandez, que os Ostendezes tomãõ à Companhia da India Occidental, se houve por confiscado, & se venderá qualquer dia. Nas differenças que ha sobre esta materia com a Republica de Hollanda, tem crecido as difficuldades do ajuste com a tomada de hum navio de Ostende.

Os Francezes começam a fortificar Gravelinas, & Bergue de S. Vinõx, & dizem que emprenderãõ outra vez o canal, & porto de Mardycx. Aqui ha ordens da Corte de Vienna para recluir as tropas deste Paiz, & fortificar as Praças delle, em cuja execução se mandaõ desta Cidade 800. homens para trabalhar nas fortificaçoens de Charleroy.

As carras do Palatinado dizem, que o novo palacio, que o Eleytor Palatino faz edificar em Manheim, começa a moltrar que hade ser magnifico; & trabalhaõ actualmente nelle 600. homens: desorte que os moradores de Heydelberg se vão desenganando de que S. A. El. nem os Tribunaes se restituiraõ outra vez a quella Cidade.

## FRANCA.

*Paris 29. de Julho.*

**O** Tumulto, que em algumas Cortes estrangeyras se divulgou haver succedido nesta Corte, não foy mais que huma pequena desordem, que teve principio na auctia, com que o povo concorreo em 17. deste mez à casa do banco, para cobrar em dinheyro os bilhetes de dez florins que se tinhaõ promettido pagar naquella dia; porque abrindo se as portas tarde, & querendo entrar todos de tropel, cahiraõ huns sobre outros, & morreraõ abafadas algumas pessoas das que ficaraõ debayxo das mais, & se não puderaõ levantar tam depressa. O povo miudo à vista della desgraça se começou a queyjar de Monf. Law como arbitrista do banco, & leváraõ tres corpos dos que alli morreraõ ao palacio do Duque de Orleans, & lhos meteraõ dentro no seu quarto. Outros toraõ a casa de Monf. Law, & lhe apedrejaraõ as janelas, & quizerãõ arrombar as portas; porèm logo chegou em seu favor hum destacamento das guardas Esquizzaras, que prendeo alguns dos que pretendiaõ levantar o tumulto, & fez dividir os mais. O palacio do Duque Regente tambem não padecio insulto, porque logo chegaraõ as companhias das guardas. Monf. Law se refugiou no mesmo Palacio do Regente, onde ficou aquella noyte, & alguns dias seguintes. Sua mulher se retirou a Guernande, seu filho a Chantilly casa do Duque de Bourbon. O Secretario de Estado Monf. Le Blanc com os Officiaes dos Molquereiros, & das Guardas Esquizzaras, & o Sargento mór das Franças acodiraõ tambem ao palacio do Regente, o qual depois foy ver El Rey às Tuylleriat. De tarde todos os Principes, & Princezas do Sangue toraõ a casa do Regente com o Chanceller, que esteve com elle em conferencia; & promettero ao povo que lhe faria dar satisfação ao que pedia. Entre tanto se mandaraõ vir para S. Denis seis batalhoens que trabalhavaõ no canal de Montargis, & formar outro corpo de tropas em Charenton. Toda a noyte andaraõ rondando tropas de pé, & de cavallo, & sempre expedido ordens para virem correndo varios Regimentos para ellas vizinhança, onde se determina ter hum Exercito de aré 450. homens, para evitar que não possa succeder outro caso semelhante. O desferro dos Ministros do Parlamento para Pontois se lhes deu em castigo de não haverem querido registrar varias ordens, & Decretos concernentes aos negocios do Banco, & da Companhia das Indias; quando se lhes mandaraõ as cartas selladas com a ordem de se retirarem tinha já hum grande destacamento tomado posse de palacio, em que elles se costumavaõ ajuntar.

## HESPAHHA.

*Madrid 9. de Agosto.*

**A** Corte continua ainda a sua assistencia no Escorial, donde dizem que passará brevemente a Vallayn, & depois ao Pardo. El Rey se diverte muytas vezes na caça; a Rainha prosegue a sua preihez com felicidade, & o Principe das Asturias assiste nos Conselhos, & se applica muito ao estudo dos negocios politicos, mostrando capacidade, & prudencia muy extraordinarias na idade de quatorze annos. Sua Mag. Catholica o ama com muyto extremo, & se entretem muytas horas na sua companhia.

A frotilha de Indias devia partir no principio deste mez, dizem que se compoem de 17. navos, os mais delles grandes, & que ha annos não sahio outra tão importante. Com ella vaõ tres naos de guerra, & hum navio de aviso para Cartagena, tudo à ordem de D. Fernando Chacon. A parrida da frota dos Galeoens esta apreçoada para Outubro, & vay por General della D. Manoel Lopes Pintado, que leva por sua conta hum navio Genovez, que comprou em Lisboa ao Capitaõ Sanguineto por 750. patacas. Falla-se em se fazer huma Junta de Commercio em Cadiz.

Os aprestos militares de mar, & terra continuaõ sempre com o mesmo calor. Alguns avisos dizem haverem chegado a Cadiz cinco navios carregados de armas. Continua-se a voz de que se encaminhaõ contra os Mouros para os obrigar a levantar o sitio de Ceuta, & recobrar as Praças que elles revendicaraõ a esta Coroa.

Chegou já a Barcelona o segundo embarque das tropas de Sicilia, em que vinhaõ oytos

batallhoens nos Regimentos de Lombardia, Nápoles, Messina, Henao, Borgonha, & Utrecht todos de Infanteria, hum batallhão do Regimento da artilharia; os Regimentos de Cavallaria de Bourbon, & Milão, & o de Dragoeiros de Lusitania, todos à ordem do Tenente General D. Feliciano de Bracamonte, & pelo Mariscal de Campo D. Filipe du Puy.

PORTUGAL

Lisboa 22. de Agosto.

**N**O Mosteyto de Arouca da Ordem de S. Bernardo morreu no fim do mez passado a Senhora D. Toda Maria Coutinho Centelhas de Gusman, que entrou Religiosa nelle no anno de 1606. sendo de idade de cyro para nove annos, com que vio tres seculos, & viveo mais de 122. annos, havendo poucos que costumou a servir de moleta. Foy irmã de D. Gonçalo Coutinho, que foy do Conselho de Estado, & Governador do Algarves antes da sua acelamação, & filha de D. Gasto Coutinho Comendador na Ordem de Christo, & de sua mulher D. Fiiippe de Soula.

Em 13. deste mez faleceo no Convento de nossa Senhora da Graça, em idade de 52. annos, o muyto R. P. M. & Doutor Fr. Francisco da Annuniação, Religioso da Ordem dos Eremitas de Santo Agostinho, chamado vulgarmente o Beatinho, Varão de notoria virtude, & de reconhecida sciencia, assim na Theologia especulariva, & moral, como na mystica em que era eminente, respeyado, & conculrado em Coimbra, onde quasi sen preleção por todos os Mestres, & Doutores daquela Univerfidade.

A 15. de madrugada faleceo com 85 annos de idade D. Luis de Vasconcellos de Sousa da Camera, segundo Conde de Castellanmelhor, do Conselho de Estado dos Senhores Reys D. Alfonso VI. D. Pedro II. & D. Joáo V. primeyro Ministro, & Escrivaõ da puridade do primeyro. Alcaide mór da Villa do Pombal, senhor das Villas de Castellanmelhor, Almendra, Valhelhas, & Farnecão, & Comendador do Pombal, Redinha, Salvaterra, & Fajozes; foy exposto o seu corpo na Igreja dos Religiosos de S. Pedro de Alcantara, onde na festa feyta se lhe fizeraõ as exequias com grande concurso de Nobreza, & na mesma mayte foy levado para a de S. Joseph de Riba mar, chude tinha escolhido o seu jazigo.

No mesmo dia pelas sete horas da manha acabou os seus com 80. annos de idade o Reverendissimo Fr. Jeronymo de Santiago, Mestre jubilado na sagrada Theologia, Doutor graduado pela Univerfidade de Coimbra, Examinador das Ordens Militares, Qualificador do Santo Officio, Dom Abade que foy no Mosteyro de S. Bento desta Cidade no tempo do incendio, a cujo cuydado se deve a tua reedificação, Bispo el-yto de Crauganor, & Arcebispo da Serra, confirmado por Bullas Apostolicas, de que fez renunçiação pela tua grande humildade, & virtude.

Hontem se baptizou com o nome de Maria Antonia a filha primogenita de Joáo Pedro Soares de Noronha & Martos Coutinho da Veiga do Aveia & Tavira, que nasceu em 7. do mez de Julho; fez a fonsção o Inquillidor Joáo Alvarez Soares seu tio, foy Madrinha a Mãe da Assumpção, Padrinho D. Luis Joseph de Portugal, irmão de tua mãe a Senhora D. Anna Joaquina de Portugal; o que se fez particularmente, & sem pompa pela occasião da morte do Conde de Castello melhor seu bisavo.

ADVERTENCIA.

O Rev. Doutor Antonio de Lima Barros Pereyra, natural da Cidade do Porto, he Autor de hum livro que Fabio a Luz, intitulado Florella Apollinea, & vendo os innumeraveis erros de imprensa, & que por não ser feyta à sua custa, os não pôde reter, promette fahir brevemente outro dito livro correcto, & acrescentado.

No ultimo de Julho deste anno fugio da Cidade do Porto hum mulato chamado Jeronymo de 32. annos de idade, bem parecido, de mediana estatura, escravo de Joáo de Queiroz Primavel de Penagão, com libry de panno azulclaro, servaõa de Jayara amarella, & botões de metal amarello; quem souber d'elle, pôde dar esta noticia em casa do Exc. Senhor Marquez de Alentejo de no seu Castello, que lhe dará a gratia.

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.

Com todas as licenças necessarias.



## G A Z E T A

DE LISBOA

OCCIDENTAL,

Com Privilegio

de S. Magestade.



Quinta feyra 29. de Agosto de 1720.

TURQUIA.

*Constantinopla 21. de Junho.*

EM embargo de continuar sempre a voz de persistir a Corte na resolução de se conservar em paz, & entreter hũa boa correspondencia com os Principes Christãos, se trabalha com huma applicação extraordinaria em fortificar as Praças fronteyras ao Reyno de Servia, & particularmente a de Nizza, onde soy ordem para se estabelecerem as obras exteriores tanto, quanto o permitir o terreno. Na de Vidino, & nas outras situadas sobre o Danubio se manda fazer o mesmo. Neste trabalho, que dizem se tem adiantado muyto, se empregão as tropas que estão aquarteladas nos lugares circumvizinhos, & daqui tem sahido muytas barcas carregadas de mantimentos, & munições para se proverem os armazens das mesmas Praças. Trabalha-se rambem fortemente em calafetar as naos de guerra antigas, & acrescentar o seu numero com a construcção de outras novas. O Capitão Baxá partio a 18. deste mez com algumas galés para o mar Negro, em cujos estaleytos se fabricão estas embarcações, & outras ligeyras, para vero estado dellas, & leva ordens rambem, não só para ver as fundições que actualmente se estão fazendo de balas de todo o calibre, & entre estas muytas de bater, mas para subir pelo Danubio, & ir a Nizza, & Vidino, de cujas obras se lhe deu a direcção. As differenças que havia com a Republica de Veneza sobre a demarcação dos limites na Dalmacia, estão ajudadas entre o seu Embayxador, & o Vizir, & se expedirão ordens aos Commissarios para renovarem as conferencias em Singh, & dar fim a este negocio. Ao Principe Ragorzy se diminubio hũa consideravel parte da pensão que esta Corte lhe dava para sua subsistencia, & se lhe ordenou que fizesse a sua residencia em algum lugar mais distante desta Cidade. O Embayxador do Czar de Molcovia, em que se fallou na precedente, não chegou de novo, he o mesmo Ministro que ha muyto tempo assistia nesta Corte sem character, & tomou o de Embayxador depois de haver apresentado as suas cartas credenciaes, em cuja qualidade fez a sua entrada publica a oytto deste mez, & teve audiencia do Sultão, & do Graõ Vizir, a quem mandou preciosissimos presentes dos generos mais estimados do seu Paiz.

*Napolis 9. de Julho.*

**O** Almirante Forze Bing chegou com tres naos de guerra ao porto desta Cidade, onde foy salvo de todos os Castellos della. Ao desembarcar achou que o estavaõ esperando os coches do Cardeal Vice-Rey, a quem foy visitar no dia seguinte, & deu conta de tudo o que se passou em Sicilia, & de como todo aquelle Reyno se acha na obediencia do Imperador com grande tranquillidade, & socego. Este General deseja fazer a sua viagem por terra, & ir daqui em direytura a Hannover, para o que tem pedido licença a El Rey seu amo, de quem espera resposta.

O Cardeal Vice-Rey mandou declarar ao Senado desta Cidade, & aos Deputados da Nobreza do Reyno que o Imperador tinha feyto hũa despeza tão extraordinaria com a guerra de Sicilia, que se achavão exauridos todos os meyoys, & assignações ordinarias, & extraordinarias, & assim recorria a pedir hum subsidio extraordinario aos seus povos. Sobre esta proposta se ajuntarão os Deputados da Cidade, & da Nobreza, & convierão em fazer a S. Mag. Imperial hum donativo de 300U. escudos; mas sobre os meyoys de haver este dinheyro tem feyto muytas conferencias, & achado grandes difficuldades.

As tropas Hespanholas despejarão Sicilia, & no ultimo transporte se embarcãõ tambem quatro Regimentos pela mayor parte Sicilianos, que quizerão retirar-se a Hespanha para evitarem as consequencias de haverem abraçado o partido contrario. O Conde de Porcia, General de batalha, faleceu aqui Domingo passio depois de hũa dilardada doença. Chegou de Vienna o Conde de Sintzendorff moço, & fica alojado em casa do Principe de la Torella para partir brevemente para Palermo com algumas commissões de S. Mag. Imp. em ordem ás tropas que devem ficar em Sicilia. Os tres Regimentos de Cavallaria, & Dragões, que hão de voltar daquella Ilha a este Reyno, se esperão aqui brevemente, & depois de alguns dias de repouzo marcharão para Lombardia.

*Roma 13. de Julho.*

**N**O primeyro dia deste mez deu o Papa audienciã publica a toda a sorte de pessoas, como faz todas as primeyras segundas feyras de cada mez, & de tarde a reverendo Cardeal Albani, & D. Carlos seu irmão com os seus tres filhos, a quem S. Santidade recebo com grande ternura. A 2. houve exame de Bispos na presença de S. Santidade. No mesmo dia renovou o Bispo de Cisteron, Ministro de França, o protesto contra a nomeação que o Imperador tem feyto como Rey de Hespanha, de hum Religioso da Companhia de Jesus para Cardeal. A 3. houve Consistorio; porém não se fez nelle a promoçõ de Cardenas como se esperava. Dizem que em quanto elle durou esteve hum dos criados do Bispo de Cisteron posto à porta do Palacio, para que assim como se rompesse a noticia do provimento dos Capellos vagos, lha fosse communicar immediatamente; & sendo provido em algum dito Religioso (que se assegura ser o Reverendissimo P. Alvaro Cienfuegos que foy Ministro, & Pleuipotenciario do Imperador, como Rey de Hespanha, na Corte de Portugal) se retirou sem mais dilaçõ de Roma, na forma das ordens que recebo da Corte de França, como elle declarou no seu protesto. O Cardeal Acquaviva tinha vindo de Albano na noite precedente, para assistir neste Consistorio, no qual se não achou o Cardeal del Giudice por estar molestado do mau successo que teve, vindo hũa noite destas de Frascati; porque se lhe voltou o coche duas vezes, & na segunda escapou miraculosamente com dous Abbades que o acompanhavão. No referido Consistorio se propozeraõ somente alguns Bispos, a saber, Granada, Zamora, & Oviedo em Hespanha, & alguns em Italia. O Cardeal Albani, como Protector de Polonia, propoz o de Cracovia para Constantino Feliciano Ranuschi, que já em outra occasião não quiz o de Uratislavia; porém entende-se que esta convocaçõ se fez para se fallar em varias materias de importancia, em que se guardou grande segredo.

A 4. se fez na presença de S. Santidade a costumada Congregaçõ do Santo Officio; & porque nella se não achou o Cardeal del Giudice mandou S. Santidade hum Prelado a sua casa, a informarle do estado em que se achava, & este referio que elle o entrevizera duas ho-

ras, & lhe fallara em tantas materias importantes, que mais parecêra a sua visita de negocio, que de cumprimento.

A 5. pela manhã chegou o Cardeal de Akhan junto a esta Cidade, & sem entrar dentro nella proseguio a sua jornada para Frafcati em hum coche do Condestable Colona, determinando ficar na quinta de Montalto até estar tudo prompto para a sua entrada publica, porém dizem que ella se suspenderá até receber resposta de Viena sobre algũas difficuldades concernentes ao Ceremonial por causa do caracter de Embaxador de S. Mag. Cesarea, de que vem re vestido. O Cardeal del Giudice, a quem elle mandou dar parte da sua chegada, o fez logo cumprimentar. A 7. chegou a Frafcati o Cardeal Saleruo, que fará a manhã a sua entrada nesta Cidade com as ceremonias collumadas.

Nesta semana deu o Papa audiencia ao Pretendente da Grãa Breteranha, & à Princesa sua mulher, & lhes disse que tinha nomeado os Cardeaes Acquaviva, Altieri, & Albani, D. Carlos seu sobrinho, D. Teresã sua mulher, & D. Bernardina Albani para assistirem ao parto desta Princesa.

As instancias do Duque de Lorena se fez huma Congregação Consistorial, sobre o novo Esplido que elle pretende erigir nos seus Estados, na Villa de S. Dié; & ainda que durou quatro horas, se não concluiu nada pela grande opposição do Eleytor de Trevires, & dos Bispos de Strasburgo, & de Thoul, apoyados pela recommendação do Imperador; & só se resolveo, que se differisse para outro tempo a decisão, & que as partes seião entre tanto obrigadas a fortificar mais as suas provas.

*Genova 13. de Julho.*

**N**A noyte de 3. para 4. deste mez forão prezos, & levados ao corpo da Guarda, com o motivo de terem vilto commetter huma apparencia de desordem, dous criados de librê de Mont. de Chavigny, Enviado de França, o qual pediu logo audiencia ao Doge, ao qual dizem que fallou com expressões muy vivas, & lhe declarou, que se lhe não dessem a satisfação que pedia dentro no tempo de tres dias, no quarto faria tirar as armas del Rey seu amo da porta do seu Palacio, & partiria de Genova sem audiencia de despedida. O Governo sobre esta proposta fez ajuntar o Conselho naquelle dia, & no seguinte varias vezes, & em fim resolveo meter na prizaõ o principal dos Sbirros, & o Official da patrulha para os sentencarem. Ordenou ao General das armas ( que reteve muyto tempo as libras do Enviado em sua casa, ignorando que lhe pertencia ) que fosse dar conta do seu procedimento aquelle Ministro, que lhe confessasse a sua falta, & se entregasse à sua protecção, & generosidade, para conservar o seu emprego, que he o segundo da Republica; & as prerogativas da sua casa que he Spinola; nomeando ao mesmo tempo por Deputados para irem serenar o animo daquelle Ministro, & dar-lhe parte desta resolução a Constantino Baldy, & Alexandre Grimaldi, ambos das principaes pessoas da Republica; os quaes expressarão vivamente o despezo que ella teve deste successo; & o quanto respeita a Coroa de França nas pessoas dos seus Ministros. O General executou a 7. a ordem do Senado, & o Enviado mostrou entãõ tanta generosidade, & moderação, como vigor, & resolução ao tempo da queyza.

O Principe de Ottaiano ~~que puz~~ a Sardenha por Mistrô do Imperador, chegou aqui de Milão. Tambem chegou o General Barab de Schuylemburgo, que com outros muytos Officiaes passa ao mesmo Reyno, a tomar posse delle por parte del Rey de Sardenha em duas galés Saboyanas, que se achão em Vado, & se esperão aqui a toda a hora. Não falta quem queira apostar, que sobre a entrega desta Ilha hade haver algumas difficuldades; tal vez sobre as condiçoens com que o Imperador lha pretende fazer. Mylord Peterborough chegou aqui de França no primeyro deste mez, & partirá brevemente para Veneza, donde hade passar a varias Cortes de Italia.

De Sicilia chegarão a S. Pedro de Arena 26. peças de canhão, 5. morteyros, 17U. balas de artilharia, 148. barris de polvora, muytos cayxets de granadas, & outras varias muniçoens de guerra que se hão de conduzir a Milão, donde se cõtreve, que se trabalha com grande pressa nas fortificações de Mantua, & Novara; & que assim em Mantua, com o em Milão se hão de augmentar as forças Imperiaes, & nelle ultimo Ducado 3U. homems mais do

do que se fazia, antes da expedição de Sicilia, em quanto durar o Congresso, que se preece de fazer para a negociação da paz. Alguns assegurão que esta prevenção se funda na intelligencia, que dizem ter o Emperador para antever, que no dito Congresso se lhe ha de fazer algumas propostas contrarias aos seus interesses. As tropas que vem de Sicilia desembarcarão em Orbivello, para de caminho obrigarem alguns Principes a pagarem ao Emperador as contribuiçoens que ainda lhe devem.

*Turin 10. de Julho.*

**E**L-Rey determina ir este Verão a Chambery, Capital de Saboya, onde faz ajustar hũa grande quantidade de mantimentos; porque manda fortificar algumas alturas, que ficão fronteiras a Saissel da parte de Genebra. No primeiro deste mez se publicou hum Edito, pelo qual S. Mag. estende até o primeiro de Novembro proximo o termo que tinha assignado a todos os seus Vassallos, para virem fazer huma confissão dos seus feudos, a que serão admittidos até o fim do anno para se lhes dar posse delles; revogando as renhoens, que tinha feyto, & relevando as penas que tinha imposto aos que haviaõ quebrantaõ os Editos de 9. de Janeiro, & 7. de Agosto de 1714. Esta resolução causou huma grande alegria a toda a Nobreza, por se lhe restituirem as terras que se tinhaõ reunido à Coroa. Os Povos se achão rambem com hum grande contentamento, por haver S. Mag. mandado suspender por hum Decreto o tributo chamado *Il comparto di grani*; pelo qual eraõ todos obrigados à proporção das terras que tinhaõ, a entregar certa quantidade de trigo, cevada, ou centeyo nos armazens del Rey, a quem este imposto rendia mais de 40U. de brens por anno.

## HELVECIA.

*Berne 24. de Julho.*

**P**Or ordem do Grande Conselho deste Cantão se mandão remetter ao banco de Hollanda os 600U. escudos, que emprestou no tempo da ultima guerra à Rainha Anna, & o procedido da venda de huma parte das açcoens que tinha na Companhia do sul do Sul. Prepara-se hum grande fogo de artificio para celebrar a memoria da noravel batalha que as armas deste Estado ganhãrão às tropas de Lucerna, & dos outros Cantões Catholicos em *Villa merque*.

Depois de feyta huma convenção entre o Bispo de Basilea, & a Cidade de Bienne, por meyo dos Deputados deste Cantão, sobreveyo hum accidente que fez retroceder todo o ajuste. O Bispo, & os moradores de Bienne se lonvãrão nos mesmos Deputados deste Cantão, para Juizes arbitros de algumas differenças civis, naõ como Ministros revestidos de caracter publico, mas como pessoas particulares. Em virtude deste poder, o Estado que conveyo nelle fez citar Monf. Schoulten, Burgomestre de Bienne, para o obrigar a concluir estas differenças com o Principe. Chegou elle aqui a 14. foy recebido ao pé da escada da casa do Senado por quatro Conselheytos que o conduziraõ à Camera dos Senadores, onde sendo ouvido juntamente com os Deputados foy condemnado como simplez particular, & naõ como representante dos moradores de Bienne a ir pedir perdaõ ao Principe. Desta sentença se deu elle por descontente, & tem feyto protesto contra ella, persistindo em naõ querer ir pedir perdaõ ao Bispo de Basilea seu Principe, de haver sido a causa da precedente perturbação, em que houve varias pessoas mortas, & feridas. Allegura-se que este Estado mandou ameaçar os moradores que os dimittiria da sua protecção, quando elles naõ obriquem o seu Burgomestre a obedecer à sentença, porẽm isto parece difficultoso; porque os mesmos moradores se oppoem a ella, formando deste procedimento outro negocio, & contra nova queyxa.

## ALEMANHA.

*Vienna 10. de Julho.*

**O**S negocios da Religião tem occupado ha muytos dias os Ministros desta Corte; & a 16. deste mez se fez hum grande Conselho na presença do Emperador, em que assistiraõ o Principe Eugenio de Saboya, o Cardeal de Saxonia Zetz, o Conde de Sinszendorf, Chanceller da Corte, o Conde de Windisgrats, Presidente do Conselho Austriaco, o Conde de Schonborn, Vice-Chanceller do Imperio, o Conde Guido de Staremberg, Monf.

de Glaudivorff, Referendario, & hum Secretario de Estado. Antehontem houve outra conferencia na Favorita sobre o mesmo particular. Dizem que esta será a ultima, & que depois de se haverem debatido muyto as opinioens de huma, & outra parte, rejeitou o Emperador as que se encaminhavão a augmentar a divisaõ, & para mostrar o amor que tinha a justiça, & à paz, resolveo empregar todos os seus cuydados em pacificar as queyxas, & dar satisfação aos que padecem molestia. Dizem que a Corte communicará esta resolução a Mylord Cadogan, & que o Cardcal de Saxonia Zeitz partirá no fim deste mez para Ratisbona.

D. Alexandre Albani não tem adiantado nada na sua negociação, nem no que toca aos beneficios de Napoles, & Sicilia, nem no que respeyta aos particulares de Parma, Placencia, & Commachio, & dizem que o Papa lhe mandou ordem para ir a Pariz a cuydar nos interesses da Curia de Roma.

O Duque de Mecklenburgo se acha em vespas de se recolher à sua residencia; & corre voz que o Presidente do Conselho Aulico lhe insinuou que faria bem em estar por tudo o que atégora obrou a seu respeito o dito Conselho. O Duque de Holsacia foy a Hungria para ver as Fortalezas daquelle Reyno. Falla-se outra vez em erigir em Arcebisado a Igreja Cathedral desta Cidade.

Dizem que o Barão de Zumjungen se escusa de acceyter o mando das tropas Imperiaes em Sicilia, que se lhe offerece com a parente de Marechal de Campo. O projecto que se fez para a subsistencia dellas sobre as contribuições daquelle Reyno, encontra algúas difficuldades. O Conde de la Corsana Gentil-homem da Camera do Emperador, a quem servio com muyto zelo na guerra contra Hespanha, morreo de hum accidente de apoplexia ao descer do seu coche. O Conde de Strick, segundo Vice-Chancellet da Corte, teve a infelicidade de perder a vista.

*Hamburgo 28. de Julho.*

**E** Screve-se de Hannover haver chegado de Pymont a 26. Monf. Hattorf, Conselheiro privado, & que assegurou que ElRey da Grã Bretanha chegaria no dia seguinte, que Mylord Stanhope voltára a 22. de Berlin, onde havia ido com hum negocio de S. Mag. & que se dizia que ElRey de Prussia estaria em Hannover dentro de tres, ou quatro dias.

As cartas de Dresda dizem, que o Principe Eleitoral de Saxonia tinha ido a Pretzsch visitar a Rainha sua mãy, donde tora a húa montaria a Wermisdorff; que voltára a semana passada a Dresda, & dera hum magnifico bayle, & cea aos Senhores, & Damas da Corte, em que se achára tambem o Conde de Flemming, depois de se recolher da sua jornada.

Allegura-se que o Almirante Sueco, depois que por ordem da sua Corte se recolhera da armada a Stockholm, fora nella prezo, por haver entrado em húa conjuraçõ com varios grandes do Reyno contra ElRey, & a Rainha a favor do Duque de Holsacia, apoyados por huma grande Potencia, com quem se correspondião, & em favor da qual havendo cortado a retirada a cinco naos de guerra, & muytas galeas junto à Ilha de Ahlandia, os deyxára escapar. Como esta conspiraçõ se acha desvanecida, fica ElRey mais seguro no throno, & com mayor resolução de invadir pessoalmente a Finlandia, para o que se continuava no embarque das tropas. Para mayor segurança se deu o mando de ambas as Armadas ao Almirante João Norris. Estes mesmos avisos acrescentaõ, que os Estados do Reyno se separarão com geral satisfação, & que se tinhaõ em muyto segredo as ultimas resoluções; as quaes se não farão publicas antes de executados os desiguos que nellas se approvãõ. Alguns escrevem q a Corte Sueca faz diligencias para estabelecer no throno a Casa de Massiacassel na pessoa do Principe Guilherme, irmão delRey, no caso que Suas Magestades venhão a falecer sem filhos.

**F R A N C A.**

*Pariz 5. de Agosto.*

**A** Inda foy mais ligeiro o accidente de 19. do mez passado, do que se referio no nosso precedente aviso, em que forão envoltas algumas circumstancias, que melhor examinadas se acha não serem verdadeyras. Tudo o que succedeo passou nesta forma.

Amanheço à porta do Banco para cobrar o valor dos bilhetes pequenos, que elle ha continuando a pagar, huma grande quantidade de povo, o qual ao abriſe quiz entrar todo junto no pateo, pretendendo cada hum ſer o primeiro na cobrança. Com a violencia do movimento cahiraõ muytos, & uão podetido alguns levantarſe, pela força, & apertão da gente, tiveraõ cinco, cu ſeis a deſgraça de morrer abalados. Tres delles corpos deſtuos foraõ levados por alguma gente do povo miudo à praça do Palacio Real, em que vive o Duque de Orleans Regente, para que elle os viſe; poi em logo o cuydado dos Miniſtros da policia poz em ſocego ella ligeira deſordem, de que ſe não ſeguiu outro algum incidente, nem no banco, nem na Cidade. A unica couſa que nella occaſiã houve para ſe notar, foy que voltando para caſa o coche de Monſ. Law, que tinha vindo para o Palacio do Regente hum quarto de hora antes, ſem o povo lhe fazer o menor inſulto, & querendo o cocheiro atravellaſar pelo meyo da muyta gente, que eſtava junta a ver os mortos, ſe lhe atiraraõ algumas pedradas, que elle grangeou pelas palavras que diſſe. Para evitar outro caſo ſemelhante, ſe mandou repartir por varias praças da Cidade o dinbeyro que ſe distribuia no Banco.

A 12. ſabio huma declaração del'Rey, que corre impreſſa com o regiſtro do Parlamento, & contem o ſeguinte.

**L**UIS pela graça de Deos, &c. A todos os que as preſentes virem ſaude. Toda a noſſa applicaçã depois de ſucceder na Coroa, foy buscar os meyoſ de ſatisfazer as dividas conſideraveis de que acabamos carregado eſte Reyno, & procurar o alivio dos noſſos povos, podendo jaſtarnos de haver trabalhado já com bum ſucceſſo neste particular, pelos prudentes conſelhos de noſſo cariſſimo, & muyto amado Tio o Duque de Orleans Regente do noſſo Reyno, pois as dividas do Eſtado ſe acbaõ conſideravelmente diminuidas, as noſſas rendas augmentadas, & o povo livre de hum grande numero de pezadas impoſições. No uo deſtante iſto, temos ſentimento de ver que os Officiaes, que compoem o noſſo Parlamento de Pariz, uſando mal da auctoridade que Nób. lhes queremos conſiar, & eſquecendo ſe, de que o ſeu unico cuydado deve ſer concorrer, para que a noſſa ſe ſuſtente com todo o ſeu eſplendor; eſtes meſmes a encontrã, dilatando a execuçã das noſſas deciſoens ſobre a adminiſtraçã das rendas do noſſo Reyno; & como o noſſo intento he evitar novas difficuldades da ſua parte, que não poderião produzir outro effeyto mais, que por em deſconfiança, & perturbaçã a noſſa boa Cidade de Pariz; reſolvemos ir amiſter o noſſo dito Parlamento de Pariz para outra Cidade, onde elles ſe não occupem mais que em fazer juſtiça aos noſſos ſubditos; pelo que por conſelho do noſſo cariſſimo, & muyto amado Tio o Duque de Orleans, Neto de França, & Regente, do noſſo cariſſimo, & muyto amado Tio o Duque de Chartres, primeiro Principe do noſſo ſangue, do noſſo cariſſimo, & muyto amado Primo o Duque de Bourbon, do noſſo cariſſimo, & muyto amado Primo o Conde de Charolois, do noſſo cariſſimo, & muyto amado primo o Principe de Cony, Princeses do noſſo ſangue, & do noſſo cariſſimo, & muyto amado Tio o Conde de Tolosa, Principe legitimado, & outros Pares de França peſoas grandes, & diſtintas do Reyno, & de noſſa ceſta ſciencia, pleno poder, & auctoridade Real, ordenãmos, & ſe la preſente aſſinada de noſſa mão mandãmos, que ſeamos, & he noſſa vontade, que dentro de 48. horas depois da data da preſente, todos os Officiaes da dita noſſa Corte de Parlamento paſſem à noſſa Cidade de Pontoize, na fórma das ordens que já lhes bavemos dado; na qual de noſſo poder, & auctoridade Lavemos transferido a residencia da noſſa dita Corte de Parlamento, para unicamente fazer juſtiça; & os Officiaes delle exercitarem alli as ſuaçoes dos ſeus empregos, em quanto ſer noſſa vontade; & comecaõ as juas aſſembleas dentro de cyto dias, ao mais tardar, aliã os declarãmos, & bavemos por declarados rebeldes, & deſobedientes às noſſas ordens, &c. Dada em Pariz a 21. de Julio anno da graça 1720. & do noſſo Reynado o quinto.

LUIS.

A ſubmiſſãõ, & o reſpeyto com que o Parlamento regiſtrou eſta declaraçã del'Rey, dá a entender quanto aquelle Tribunal reconhece já o ſeu erro, & a juſtiça com que ſe procedeo nella mudança. Continua ſe em retirar do commercio os bilhetes do Banco, conforme as reſoluções que ſe tem tomado. O povo os leva já com preſſa, aſſim para as rendas que ſe mandaraõ

man paraõ estabelecer nas da casa da Cidade, como para as contas do Banco, & a ancia com que se tomãõ as ações, que a Companhia das Indias faz distribuir, assegura a execuçaõ da promessa que esta fez de recolher 50. milhoens de bilhetes de Banco por mez para serem queimados, como tambem os que são levados para rendas, ou contas do Banco, com que se espera que dentro de poucos mezes não haverá já no commercio semelhantes bilhetes; & para facilitar esta operaçaõ, & não deyxar aos Uzureyros os meyos de se aproveyarem da confiavel perda, que tiuhaõ os bilhetes no povo, quando este os queria converter em dinheiro, se julgou conveniente augmentar por ageza o preço das moedas de prata até o valor de 120. libras por marco, & as de ouro à proporçaõ. Esta resoluçaõ teve o successõ que se lhe esperava; porque no mesmo dia corréraõ igualmente a moeda, & os bilhetes.

## H E S P A N H A.

*Madrid 16. de Agosto.*

**A** Frota da Nova Hespanha partio mais cedo do que se imaginava; porque se fez à vela em 31. de Julho; porém havendo sahido com vento favoravel, se voltou este logo tam contrario, que foy precisada a dar fundo defronte de Rota, onde o navio de D. Diogo Sanches Duran, por haver encontrado com huma penha, se vio obrigado a alijar a sua carga, a qual, nem elle recebeu danno. Serenada a tormenta, se fizeraõ todos os navios ao mar na noyte de 6. do corrente com tanta felicidade, que no dia 7. se não virãõ mais. Daqui se passou Expresso, para que concertado o navio de D. Diogo, se lhe permitta seguir a mesma derrota, indo combeyado até as Canarias.

Avisa-se do Etcorial esperar-se alli D. Joseph Patinho, cuja vinda na presente conjuntura se tem por mysteriosa; & que se tem passado ordens apertadas, para que nenhuma pessoa, ainda que seja Religiozo, possa entrar nos jardiõs, nem nos aposentos das Cameristas, tem licença da Camerista mór. Eferve-se de S. Sebastião haver o Duque de Beruyck mandado ir a Bordeaux deus Deputados, & hum Notario da Camera daquella Villa, sem se dizer para que; os quaes obedecerãõ à ordem que tiverãõ, & não voltaráõ ainda.

Na Villa de Santa Cruz da Ilha de Tenerife, huma das Canarias, se ajunrãõ algumas pessoas na praça onde vivia o Intendente D. João Antonio de Zavallos, na tarde de 19. de Junho, por correr voz, q elle determinava expor à vergonha (preza com certas argolas de ferro) huma mulher, que tinha communicaçãõ illicita com hum seu escravo; & como este genero de castigo se não havia praticado alli nunca, emprenderaõ livralia; & convocado o povo entrãõ na casa daquelle Ministro, & sem resistencia tirãõ della a criminosa. Não contentes os edicidios com haver commetrido este insulto, emprenderaõ matar o Intendente, & laquear-lhe a casa: fizeraõ tocar a rebate sinos, & tambores, arrombãõ a casa, & sem embargo de concorrer logo em seu favor muyta parte do Clero com o Santissimo Sacramento em procissãõ, & elle haver logrado o refugiar-se debayxo do Palio, o tirãõ daquelle sagrado lugar, sem dar ouvidos às exclamaçoens de muytos Religiosos, nem atender à implacavel dor de sua mulher, & filhos; & permitindo-lhe hum tempo muy limitado para confessar-se, o mataoõ com diferentes instrumentos, & com impiedade incrível. O Capitãõ General, que se achava a este tempo no lugar de Laguna, pouco mais de huma legoa distante, dandolhe aviso do tumulto, correo logo a por-lhe remedio, mas chegou tarde; & como vinha com pouca guarda, ulou do prudente meyo de mandar recolher para o Castello principal o cadaver, a quem fez dar sepultura no dia seguinte com toda a pompa funebre, que o lugar permite; & fazendo averiguaçaõ dos mais culpados em taõ execrando crime, fez entorcar doze, que ficãõ pendurados muytos dias das ameas, para servirem de escarmento nos tempos futuros contra insolencia semelhante.

Aqui se continuãõ com fervor os aprestos marciales, & se repetem os bandos, para que todos os Officiaes parãõ logo para os seus postos. Em Tarazona se effaõ fazendo 30U. estacas, & muytas er. r. das, & pãõ com tanto calor, que experimentando-e falta de ferro, se ordenou que os moradores dos lugares circumvizinhos conduzissem o mineral das faldas de Moncao, para as fundiçoens de *Alfon*. Ao Conde de Santo Estevan, nomeado por Plenipotenciario ao Congresso da paz, [que dizem sahirãõ daqui a 8. de Setembro para Coimbra] mandou Sua Mag. dar huma ajuda de custo de 12U. dobroens, para os gastos

gastos da viagem; & se lhe assignou huma mezada conveniente. Faleceo em idade de 68. annos a Senhora D. Joanna Fernandes de Cordova Duqueza viuva de Gaudia, filha que foy de D. Luis Ignacio, sexto Marquez de Priego, & Duque de Fecia.

## P O R T U G A L

*Lisboa 29. de Agosto.*

**A** Dom Diogo de Faro & Soula, Senhor de Alcoutre, filho do Conde do Vimieiro D. Sancho de Faro & Soula, que faleceo Governador geral do Brasil, fez El Rey nollo Senhor, que Deos guarde, em 16. deste mez merce do mesmo titulo de Conde do Vimieiro, que seu pay tinha.

Domingo 18. tomou o veio de Religioza Carmelita Descalça no Mosteyro de Carnide a Senhora D. Maria Magdalena Teresa da Conceição, filha do Barão da Ilha grande. Este acto se fez com huma pompa extraordinaria, precedido na vespera com huma quantidade de fogo de artifício, que durou até as duas horas da meya noyte. Cantou-se a Milla pela famosa composição chamada de Barcelona, por huma parte dos meliores musicos de Lisboa; pregou o M. R. P. M. Fr. João do Sacramento, Lente de Theologia na sua Religião, & Chronista della, com a sua costumada elegancia, & erudição; & houve hum grande concurso de Nobreza, que toda, com outra innumeravel quantidade de concurrentes, jantaraõ na quinta de N. Senhora da Luz do mesmo Barão, onde as varias mezas que houve toraõ servidas com abundancia de pratos delicados, & muyta quantidade de doces, & de frutas; & de tarde com varios refreitos, & bebidas de muytas sortes. Ao mesmo Barão nasceo terceiro neto, que foy bautizado com o nome de Gonçalo. Ao Visconde de Barbacena nasceo segundo filho varão, que por ser falecido o primeyro será o successor da sua casa.

Escrive-se de Leyria haver o Illustriissimo Senhor Bispo do Funchal feyto a cerimonia dos Desposorios de Luis Barba Correa Alardo, seu sobrinho, nono Senhor do morgado da Romeyra, com a Senhora D. Eugenia Isabel Angelica de Castro & Menezes, filha de Duarte Carneyro de Carvalho Machado de Menezes, Senhor da Casa de Villaboa de Quizes, & da Senhora D. Clara Luiza de Vilhena & Castro, sendo Madrinhas a Senhora D. Helena Mafalda de Castellobranco, mulher de Pedro de Sousa de Castellobranco, Senhor de Guardaõ, & Coronel do Regimento da Armada, & a Senhora D. Luiza Maria Telles de Menezes, mulher de Luis da Sylva de Ataide; & Padrinhos Luis Mendes de Vasconcellos, Cavalleyro da Ordem de Malta, cunhado do noyyo, & Fernando de Mesquita Barba Pimentel seu irmão. Fez-se este acto no Oratorio dos contraheutes na tarde de 18. de Agosto com grandissima pompa, & luzimento.

A 19. nomeou S. Mag. para Mestre de Campo do Reyno de Angola a Joseph de Carvalho da Costa; & para Tenente do Mellre de Campo General do mesmo Reyno a Joseph de Sousa Tavares. O Illustriissimo Bispo de Pernambuco D. Manoel Alvarez da Costa foy promovido ao Bispado das Ilhas dos Açores.

Dia de S. Bartholomeu visitou a Rainha N.S. com o Principe N.S. & os Serenissimos Senhores Infantes a Capella deste gloriolo Apollolo, sita na Igreja de S. Juliaõ desta Cidade, & pertencente à Nação Alemãa, onde se festejou com toda a solemnidade o mesmo Santo com a expozição da lua sagrada cabeça, que alli se venera.

A 25. celebrou a Nação Franceza a festa do gloriolo S. Luis Rey de França na sua Capella com grande magnificencia.

*Em 12. de Agosto fugio de casa do Sargento mór de batalha D. Bernardo de Trezende de Mello, morador em Elvas, hum criado com hum macho pequeno de carga, castanho escuro, com fimeas de feridas frescas de que se curava na perna direita. O criado servia ha poucos dias na casa, be bayxo, & refeyto do corpo, tosquiado, & com fimeas de bexigas, casaca de camello branco com vestia azul, & levou mais hums esribos durados, & outras cousas. Quem souber delle, fallará com Andre Percyra Ruris, que serve no Convento de S. Domingos desta Cidade.*

Na Officina de P A S C O A L D A S Y L V A, Impretlor de Sua Magestade.

*Com todas as licenças necessarias.*